

ASSASSINO NÃO QUERIA TESTEMUNHA

Matou o colega a golpes de martelo
Obrigou amigos ajudar no assassinato
Depois enforcou cachorros que latiam

Página 18

RAJADAS DE METRALHADORA

Agentes Federais
deixam jovem parálitica
e apavoram estudantes

FRENTE AO COLÉGIO



Nas Paredes ticaram as marcas das balas.

Foz será sede de Micro-Região

Comitiva peemedebista iguaçuense foi a Curitiba
e conseguiu importantes vitórias. Página 5

Nosso tempo

Cr\$ 200,00

de 23 a 27 de março de 1984

Ano III N° 111

Carta ao STM, STF e Auditoria

Em nome das entidades abaixo relacionadas manifestamos nossa preocupação e inconformismo com a permanência no cárcere do jornalista paranaense Juvêncio Mazzarollo, condenado pela Justiça Militar a 4 anos de prisão com base na Lei de Segurança Nacional em função de matérias publicadas no jornal Nosso Tempo, de Foz do Iguaçu, ainda em 1981.

O castigo imposto ao jornalista - hoje na condição de único e último preso político do País - é francamente abusivo e reconhecidamente marcado pelo cerceamento à liberdade de opinião e expressão.

Juvêncio Mazzarollo está encarcerado em Curitiba desde o dia 27 de setembro de 1982, portanto há 18 meses, causando-nos perplexidade e estranheza a continuidade dessa situação mesmo depois que, em dezembro último, a Lei de Segurança Nacional foi reformada e significativamente abrandada, com benefícios indiscutíveis para o apenado em questão.

Por injusta e descabida, a permanência do jornalista no cárcere político constitui um fato extremamente incômodo e constrangedor, pois ofende seus direitos de cidadão, afronta a consciência democrática do povo brasileiro, é extemporânea e denigre a imagem do Brasil perante as nações civilizadas - conforme evidenciam reiteradas manifestações da Anistia Internacional e inúmeras outras entidades nacionais e internacionais.

Por isso, certos de estarmos expressando um desejo da sociedade paranaense e brasileira, fazemos um apelo para que as questões pendentes em relação ao caso - recurso ordinário e adequação da pena à nova legislação - sejam julgadas prontamente, possibilitando a imediata e incondicional libertação do jornalista.

Tomamos esta iniciativa movidos pela confiança que depositamos na Justiça, pelo dever de contribuir na preservação de sua confiabilidade e em defesa dos direitos humanos na forma da Constituição da República e da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU.

(Este documento é assinado por dezenas de entidades de Curitiba. Solicitamos às entidades e personalidades de Foz do Iguaçu e Região solidárias com Juvêncio para que tomem iniciativa semelhante. Obrigado).

Stroessner manda fechar ABC

A ditadura do general Alfredo Stroessner mais uma vez mostrou suas garras, fechando o jornal ABC Color, com sede em Assunção. Ontem as oito horas da manhã tropas da polícia ocuparam a redação e oficinas gráficas do jornal de maior circulação no Paraguai por ordem pessoal do homem forte da ditadura, o Ministro do Interior Sabino Montanaro. Numa reunião que teve ontem às três horas da madrugada, a "Junta de Gobierno" do Partido Colorado analisou um informe sobre a situação, feita pelo mesmo ministro.

O "affaire" entre a ditadura e o jornal ABC Color, vem se desenvolvendo desde meados do ano passado e culminou na última semana quando o seu diretor, Aldo Zucollillo, foi inquirido sobre uma entrevista publicada no jornal. A razão da inquirição era saber o nome do jornalista que entrevistou o presidente do MOPOCO, Miguel Casabianca. Zucollillo negou a informação e foi recolhido ao QG da Polícia, onde se encontra preso desde sexta-feira, dia 17.

Em sua edição de ontem, o ABC Color publicou um longo editorial onde previa as medidas que seriam tomadas pela ditadura. "A vida é algo que pode cessar em qualquer momento. É assim com as pessoas, é assim também com as instituições e os empreendimentos. Os jornais - como o ABC Color - em nada diferem de todos os demais." Assim começa o editorial da edição número 6041, que ousou acreditar numa possível democratização do Paraguai.

Com a ocupação policial e posterior decreto do Executivo fechando o ABC por tempo indeterminado: a ditadura demonstrou mais uma vez que não permitirá nenhuma voz discordante.

É um sinal de fraqueza, ou seja, um dos últimos atos de força de um regime prestes a morrer. Assim que a notícia da ocupação circulou pela Capital do Paraguai, o bravo povo guarani se concentrou em frente ao prédio situado no centro da cidade e cantou o Hino Nacional do Paraguai.

Por unanimidade, empresários conduzem Domareski à presidência da Acifi



Os empresários votaram em peso em Nelson Domareski.

Dos 80 empresários que votaram na eleição para a nova diretoria da ACIFI - Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu, 79-

sufragaram o nome de Nelson Domareski para comandar os destinos da entidade em substituição a Wádis Benvenuti que renunciou ao cargo para assumir o comando do Executivo Municipal.

Isso significa o alto espírito de união e o prestígio que Nelson Domareski e demais componentes da chapa gozam junto ao empresariado local", comentou um membro da diretoria anterior.

A eleição aconteceu na última terça-feira e a solenidade de posse e transmissão de cargo se dará dia onze de abril. A nova diretoria está assim composta: presidente: Nelson Domareski, vice: Narciso Valiatti, secretário: Bruno Boff, 2º secretário: Antonio Spopazolli, tesoureiro: Roberto Apelbaun, 2º tesoureiro: Shiguero Fukushima, vogal: Antonio Migliorini. O conselho consultivo ficou composto por Ernesto Keller, Ramon Martinez Cáceres, Sadi Carvalho, Abdul Said Rabal e Luciano João Bordin.

Tudo pronto para a "Marcha das Diretas"

Marcha do Oeste pelas Diretas.



Vai ser algo pra ninguém botar defeito. Centenas de carros deverão partir de Cascavel no dia primeiro de abril às oito e trinta horas, numa caravana com destino a Foz do Iguaçu e chegada prevista para as dezessete e trinta horas. O objetivo é um só: a luta pelas eleições diretas. A "Marcha do oeste pelas diretas" vai ter a participação de lideranças políticas da região, entidades de classe e estudantes, além dos cantores Wando e Belchior.

Automóveis, caminhões, tratores, motocicletas de toda a região se reunirão em Cascavel, na Praça da Igreja Matriz, e iniciam a marcha por volta das nove horas. Daí em diante passarão por Cêu Azul (10

hs), Matelândia (11 hs), Medianeira (12 hs), São Miguel (14 hs), Santa Terezinha (16 hs). Em cada cidade haverá um comício relâmpago e às 17:30 horas o grande comício em Foz do Iguaçu que deverá reunir milhares de pessoas.



Florentino Ferreira, novo vereador de Foz do Iguaçu.

Ferreira promete desenvolver um trabalho isento

"Vou desenvolver meu trabalho independentemente de cores partidárias", disse o vereador Florentino Ferreira que ocupou a cadeira de Wádis Benvenuti.

Eleito praticamente com votos de brasileiros residentes no Paraguai, Ferreira promete "trabalhar por Foz do Iguaçu sem olhar esse ou aquele partido. Toda matéria que visar o interesse do município terá o meu integral apoio; mas se for de interesses de grupos, terá o meu repúdio".

Trentin presta contas dos seu primeiro ano



No sábado passado, dia dezesseis, o prefeito de Corbélia Delso José Trentin - que também é presidente da AMOF - esteve reunido com lideranças locais, para fazer um balanço de seu primeiro ano de administração. Na reunião esteve também presente o deputado Sérgio Spada, que vem representando o município de Corbélia na Assembléia legislativa.

A reunião foi aberta pelo presidente do Diretório local do PMDB, Laudemir Turra, que fez um breve relato das atividades partidárias no município. Em seguida foi dada a palavra ao Prefeito, que reiterou as principais atividades realizadas pelo Executivo Municipal. Apesar de inúmeras dificuldades Trentin enumerou uma série de obras que obedecendo uma ordem de prioridade atenderam o conjunto da população do município. Uma das maiores dificuldades encontradas pelo novo prefeito, foi a adaptação da administração pública ao desmembramento que deu origem a Braganey. Com isto ele teve que ajustar a situação financeira do município e diminuir o déficit. "Depois vieram as fortes chuvas que deixaram as estradas quase intransitáveis, isto sem contar com as cento e quarenta pessoas, entre professores, secretárias e guardas que estavam lotados em escolas estaduais e eram remunerados pelo município".

Solucionados estes problemas, a Administração Delso Trentin começou a deslanchar. Para este ano as metas da administração municipal são as seguintes: Cascalhamento das estradas, calçamento dos distritos, extensão da rede de iluminação pública, implantação da rede de água na Penha, construção de casas populares no sistema mutirão, construção de mais cem salas de aula e facilitar o transporte de estudante.

Ao final da reunião foi feito um debate do momento político nacional e um balanço da luta por eleições diretas para presidente. O deputado Sérgio Spada, encerrou fazendo um breve relato dos encaminhamentos feitos a nível da Assembléia Legislativa e convidou todos os presentes para a "Marcha do Oeste pelas Diretas", que será realizada no dia primeiro de abril.

AGRADECIMENTO

AGRADEÇO AO DR. JOSIVALTER VILLANOVA O PRONTO ATENDIMENTO QUE OBTIVE NA SEMANA PASSADA.

Luiz Carlos Campos.

Passagens passam a custar Cr\$ 160 e 180

O novo prefeito, Wádis Benvenuti, preferiu não descansar sozinho mais pepino herdado da administração Clóvis Vianna: o do aumento dos preços das passagens nos coletivos urbanos. Ele preferiu reunir, além do Conselho Municipal de Transporte, associações de moradores e proprietários das empresas que exploram este serviço.

Os trabalhos foram coordenados pelo presidente do Conselho, Jairo Oliveira e as discussões em torno do assunto foram amplas, tendo momentos em que os ânimos se acirraram, principalmente entre o vereador Severino Sacomori e o empresário Roberto Medalha.

Após duas horas de debates, os representantes das associações de moradores presentes concordaram que a passagem subisse para 150 e 170 cruzeiros mas exigiram a melhoria do serviço, enquanto que os empresários exigiam que o preço ficasse em 160 e 180 cruzeiros. Encerrada a reunião, o Conselho optou pela proposta dos empresários tendo em vista o aumento do diesel que deverá acontecer nos próximos dias.

Até a tarde de ontem, quando esta edição estava sendo encerrada, o prefeito ainda não havia assinado o decreto, mas seu chefe de gabinete, dr. Wilson Batista, disse que Wádis Benvenuti estava disposto a ficar ao lado do povo, isto é, optando por 150 e 170 cruzeiros, que, convenhamos, já é um absurdo.

Zuleide assume

Numa solenidade que contou com a presença das principais autoridades do município, a ex-vereadora Zuleide Ruas Lucas recebeu das mãos de d. Léa Vianna o comando da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, entidade responsável por cerca de quinhentos menores.

Léa Vianna disse que deixava o cargo com a consciência tranquila do dever cumprido e sabendo ter entregue a entidade "em boas mãos". Zuleide Lucas prometeu dar continuidade ao "excelente trabalho até hoje desenvolvido por d. Léa".

CERTIDÃO

Certifico a pedido da parte interessada e para que surtam os efeitos legais, que revendo o livro de registros de ocorrências desta SDP, entre outras às fls de N° 161/verso, encontrei a queixa registrada spol. N° 581/84, cujo teor é seguinte: "As 10:00 horas do dia quinze/março/84, compareceu nesta Delegacia o Sr. ROSELMO TAVARES DA SILVA, o qual comunicou-nos que ladrão ou ladrões furtaram do interior do seu veículo Volkswagen placas PX 8253, os seguintes objetos: um toca fitas CCE, uma pasta de cor marrom contendo uma escritura de terreno desta cidade, várias duplicatas da Firma Editora Liberação Ltda, um bloco de notas fiscais da referida firma, um talão de contrato e outros papéis que não recorda para es. cificar. Obs: tudo pertence ao Jornal NOSSO TEMPO". O referido é verdade e dou fé.

Eu escrevi qe datilografei e o subscrevi.
Cascavel, 15 de Março de 1984
ACACIA DALLA MARTHA
Escrivã Policia

Extravio de Bloco

Foi extraviado um bloco de nota Fiscal N° 901 à 950, série "EA" da Firma Nardi e Habitzroiter Ltda.
Foz do Iguaçu, 24 de março de 1984.

Extravio de Bloco

Foi extraviado um bloco de Nota fiscal N° 901 à 950, série "EA" da Firma Nardi e Habiltzroiter Ltda.
Foz do Iguaçu 25 de março de 1984.

Loja e Tapeçaria Holler

Av. J.K. 2005 A 2009 FONE: 74-1492

Reformas de estofados residências e de veículos

Casa Holler

Trevo das Cataratas, 26 FONE: 74-1577
Foz do Iguaçu



Eletro luz

MATERIAIS ELÉTRICOS - PROJETOS - LUSTRES E PRESENTES

AV BRASIL
3205

FONE
23-8095
CASCAVEL



Richa e Nelton sempre estão prestigiando Santa Terezinha, diz Lenir Spada

Lenir consegue mais verbas para Santa Terezinha

A última viagem de Lenir Spada, prefeita de Santa Terezinha de Itaipu, à Curitiba foi coroada de êxito. Viajou no dia 12 com agenda repleta de contatos com Secretarias e órgãos do Governo do Estado. E, tal como nas outras viagens, Lenir voltou para seu município com a agenda totalmente cumprida e boas notícias. Além de um cheque no valor de sete milhões e quinhentos mil cruzeiros, liberados pela Secretaria de Planejamento, a prefeita conseguiu que a reivindicação para eletrificação do Terminal Turístico fosse atendida.

Lenir Spada vem se destacando como a mais atuante prefeita paranaense e inclusive ganhando de goleada muitos veteranos da política no Estado. Em um ano de administração implementou um novo ritmo em Santa Terezinha de Itaipu fazendo com que o município esteja hoje incluído em todas as programações do governo José Richa. Graças a sua insistência junto aos Secretários e outros chefes de repartições públicas do Estado, as verbas estão começando a sair, dando à administração municipal a

oxigenação necessária a um bom desempenho de qualquer governante.

NOSSAS CONQUISTAS

"De tanto andar pelas repartições eu já sou conhecida até pelos ascensoristas e faxineiros das Secretarias", diz Lenir, confessando que o início para ela foi muito difícil entrar no esquema. "Agora já sei com quem falar de acordo com assunto e minha alegria é quando consigo trazer alguma coisa boa para o município", diz ainda a prefeita que afirma estar completamente absorvida pelas múltiplas tarefas da administração municipal.

E de fato, Lenir Spada tem apresentado um excelente rendimento nestes primeiros treze meses à frente da Prefeitura. Sua última viagem a Curitiba é prova disto. Apesar de S. Terezinha de Itaipu ser um município novo e de pequeno porte, Lenir fez com que o Secretário Nelton Friedrich, mandasse efetuar um levantamento completo no local do Terminal Turístico para dotação de energia elétrica. Na Secretaria de Transporte, conseguiu a liberação de um caminhão basculante para a Divisão de Obras, sendo que este caminhão, deverá chegar nos próximos dias. Na

fundação de Assistência aos municípios do Paraná, discutiu a nova programação dos recursos do PRAM (Programa de Auxílio aos municípios), para o exercício de 1984. Santa Terezinha será beneficiada com dois caminhões basculantes e uma pá-carregadeira, com uma cancha de esportes coberta, com pavimentação da malha urbana e galerias pluviais.

Na área de Segurança Pública (uma das prioridades da Prefeitura), foi conseguida e possivelmente até o final de mês será enviada à Santa Terezinha uma viatura nova, além de armamento e mais dois policiais para o destacamento. Em audiência com o presidente da Paranatur, este prometeu à Lenir, o envio de um engenheiro para auxiliar no programa de implantação e funcionamento do Terminal Turístico. Aproveitado ainda sua estada em Curitiba a Prefeita foi até a Suepar e conseguiu o envio dentro dos próximos dias de um engenheiro para fazer levantamento das reais necessidades do município quanto ao combate à erosão. **BOAS NOVAS PARA AGRICULTURA**

O município de Santa Terezinha de Itaipu foi incluído no programa de Manejo Integrado dos Solos. Esta novidade foi anunciada pelo Secretário de Estado da Agricultura, Claus Germer, depois de tomar conhecimento de um requerimento do deputado Sérgio Spada, solicitando a execução do projeto de conservação da bacia do Rio Tamanduá, naquele município. Para desenvolver os trabalhos a ACARPA irá dotar mais dois técnicos para prestação de assistência aos produtores do município de Santa Terezinha de Itaipu. Por outro lado o ITC deverá fornecer 40 mil mudas de árvores nativas e exóticas visando o reflorestamento das margens dos rios e a CAFE DO PARANÁ deverá alocar máquinas para prestação de serviços aos produtos da região.

Novos cursos na Facisa

Já está em Foz do Iguaçu a Comissão de verificação criada especialmente pelo Conselho Estadual de Educação para tratar da aprovação e reconhecimento dos cursos de turismo, letras, habilitação em comércio exterior e administração hoteleira, que a Facisa pretende manistrar a partir do segundo semestre deste ano.

O trabalho desta Comissão será o de verificar as condições atuais da faculdade analisando sua estrutura, instalações, assim como o projeto de funcionamento dos novos cursos, elaborado pela FUNEFI (Fundação Educacional de Foz do Iguaçu), entidade mantenedora da escola. Na verdade, a instituição está devidamente preparada para ministrar os novos cursos, graças ao trabalho dos dirigentes da FUNEFI e da Diretoria da Facisa, que há mais de um ano vêm esforçando para reconhecimento destes cursos, principalmente porque eles poderão suprir a atual necessidade de mão de obra especializada nos princi-

pais setores da economia de Foz do Iguaçu - turismo exterior.

A importância destes cursos não só para Foz do Iguaçu, mas também para todo o Paraná pode ser medida a partir da constatação de que a Comissão será presidida pelo próprio Presidente do Conselho Estadual de Educação, doutor Paulo Beltrão, que será também o relator do projeto de aprovação, auxiliado pelos professores Walter Pellegrini, Eleutério Dalazem, Monsenhor Eduardo e Maria Helena Maciel.

A criação dos cursos de turismo e letras, faz parte de um amplo programa de crescimento da faculdade, que aos poucos vai se tornando realidade.

Dando um exemplo de que a Faculdade não é somente uma escola de formação, mas também de aprimoramento, serão criados os cursos de Administração Hoteleira e Comércio Exterior, preparando profissionais de alta competência para um mercado de grande importância em Foz do Iguaçu.

Estudantes criam sub-comitê pró-diretas

Com a presença de 130 líderes de salas de aula, representando sete colégios de Foz do Iguaçu, foi instalado no último dia 14, o sub-comitê estudantil pró-diretas. A assembleia foi realizada no auditório do Colégio Estadual Monsenhor Guilherme e, contou com a presença de várias autoridades convidadas. Para o presidente da UMEFI, José Teixeira da Costa, a formação deste sub-comitê nada mais é do que uma adesão organizada jovem estudantil do município.

Na assembleia foram discutidas várias propostas de como levar a prática as diversas propostas. Ao final da reunião foi eleito um representante de cada colégio para participar do sub-comitê, que por sua vez

terá uma espécie de Comissão Executiva, composta por José Teixeira da Costa (coordenador), Assis Wanderley (relator), Lenilson Medeiros (finanças).

A tarefa imediata do Comitê, conforme resolução tirada na Assembleia, é mobilizar o estudante de Foz do Iguaçu em torno da luta cívica pelas diretas realizado no dia primeiro de abril na terceira pista da Avenida Juscelino Kubitschek. Em seu discurso na abertura da Assembleia, José Teixeira Costa, enfatizou a necessidade de eleições diretas e citou os grandes escândalos tais como

Capeni, Coroa Brastel, Delfim e a impunidade dos corruptos e responsáveis pela crise financeira.

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados. Você escolhe o seu. Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.

SE O SEU CARRO NÃO TEM ESTA PLACUETA
Olsen
PROVAVELMENTE VOCÊ PAGOU MAIS POR ELE.

Matriz: Curitiba.
Filial: Medianeira.
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 Fone: (0455) 73-1422.

Distribuidor Padrão



OLSEN VEÍCULOS

VEÍCULOS	Modelo	COR	ANO
Corcel II	Luxo	Branco	80
Passat	LS	Vermelho	79
Chevette	Hatch	Verde Samanda	80
Opala	Comodoro	Prata Diamante	81
Honda	CB-450E	Azul	84
Galaxie	LTD	Amarelo	79
Kombi	Furgão	Bege Palha	82
Escort	GL	Cinza Met.	84
Del Rey	Ouro	Turquesa Viena Met.	82
Fiat	Oggi - CS	Branco	84
Monza	SL/E	Bege Colonial	83
F-100	Camioneta	Azul/Bege Met.	83
Caravan	Comodoro	Bege	75
Volks Sedan	1.300	Cinza	84

As diretas não saíram, o tempo foi passando e o pau comendo - até que o Povo Brasileiro resolveu viver sua vida independentemente do Palácio do Planalto e anexos. Como medida inicial voltada a indicar o espírito da coisa, o Povo decidiu que não mais existiria o dia 31 de março. Com pena do mês mais curto do ano, que só tinha 28 ou 29 dias - uma injustiça, já que tem mês aí com 31 - o último dia de março passou a ser contado em fevereiro e acrescentado ao Carnaval, especificamente para ser passado inteirinho fazendo escárnio ao que aconteceu no Brasil em 31 de março de 1964. As gerações que foram nascendo sob o novo calendário, toda vez que alguém fazia qualquer referência a 31-03-64, riam debochadamente da cara do sujeito.

Foi só o começo do novo processo. A partir daí, o Povo Brasileiro passou a ignorar a existência do governo federal e a hostilizar quantos se apresentassem como seus integrantes. Mais ainda, o Povo Brasileiro resolveu sitiar Brasília e isolá-la do resto do país, não sem antes resgatar de lá todos os brasileiros decentes. Nem é preciso dar o nome dos que foram readmitidos junto à cidadania. Todo mundo sabe quem são, e é melhor dispensar um novo processo pela LSN.

O que aconteceu pode ser comparado à fábula do boi que, dando-se conta de sua força, trocou de posição com o carreteiro - Se essa história ainda não foi contada é por pura distração dos escritores.

O cerco que o Povo Brasileiro impôs aos brasilienses nunca teve violência, mas foi implacável. Não significou que eles estivessem impedidos de circular do Oiapoque ao Chuí, como também não se estabeleceu proibição para que os brasileiros circulassem por Brasília.

Só que, depois de certo tempo, ninguém mais conseguia transitar pela ex-capital da República devido ao fedor nojentado exalado de todas as repartições. O que outrora fora **federal** passou a ser **fedoral**. A menos de 1964 metros do território brasiliense, o mínimo que acometia os transeuntes eram diarreias e vômitos convulsivos, capazes de levar à morte em questão de horas.

Sempre que um brasiliense percorria o Brasil, a atitude mais



HOMO BRASILIENSIS

Juvêncio Mazzarollo

comum das pessoas era de quem não reconhecia a figura como ser humano. As crianças, então, eram tomadas de verdadeiro pânico. Corriam para os braços dos pais em prantos e tinham de ser levadas imediatamente ao psiquiatra sob pena de passarem o resto de suas vidas traumatizadas e gagas. Já os adultos, ou não tomavam conhecimento da passagem do fantasma, ou o tratavam com a delicadeza possível - as palavras mais suaves que dirigiam à incômoda presença do tipo "mamute, mastodonte, LSN, escória da humanidade, FMI, sub-espécie, decadente...."

Com o tempo, a degradação em Brasília desceu a níveis tais que ninguém se entendia e muito menos se aturava. O Palácio do Planalto, por exemplo, se transformou numa criação de leitões, que passaram a ser considerados animais sagrados que ninguém podia abater ou expulsar de lá. A sabedoria dos brasileiros chegou a esse ponto... Quem perturbasse um leitão era expelido para fora e obrigado a passar o resto de seus dias exposto à execração do Povo Brasileiro.

Enfim, a putrefação atingiu todos os records. A infestação era total e o nojo do Povo Brasileiro para com os brasilienses, idem.

Até os banqueiros internacionais desistiram de cobrar suas contas. Para receberem precisavam passar vários dias negociando sob o mau cheiro dos absorventes íntimos (usados) que Ana Maria Jul, de tanto deitar regras,

deixou nos gabinetes do Banco Central ao tempo em que o Brasil "honrava" seus compromissos com os ladrões internacionais.

A coisa chegou a um ponto tal que os brasilienses resolveram tentar uma reconciliação com o Povo Brasileiro. Convocaram uma assembléia geral na sede do que já fôra o Congresso Nacional. Foi uma algazarra absoluta. Ninguém se entendia. Tudo na base de safanões e ponta-pés lá mesmo onde o leitor está pensando.

No corpo-a-corpo do bate-rebate surgiu uma luz - liberar as eleições diretas para voltar aos bons tempos. Um porta-voz ficou encarregado de dar a notícia, ou melhor, fazer a proposta, através da Rede Globo, há muito chutada do território brasileiro para o interior da podridão brasiliense.

O Povo Brasileiro já não tinha o hábito de assistir à Globo, mas desta vez fez uma concessão e se ligou. Com um risinho amarelo fez de conta que aceitou a idéia de votar para presidente da República. Esperou, porém, o dia da eleição, assistiu impassível à montagem do aparato eleitoral, vaiou todos os candidatos e, no dia marcada para a votação, fez de conta que não sabia de nada e ninguém, mas ninguém mesmo, compareceu às urnas.

A decepção foi profunda em Brasília. Ondas de suicídio se generalizaram, a loucura espalhou-se como praga, sífilis e gonorréia por todos os lados... Mas aos poucos tudo voltou ao seu curso normal. O cheiro aumentando, o escárnio nacional e internacional se intensificando sobre a ex-capital da República.

Décadas e décadas se passaram. Cientistas de fama mundial iam a Brasília estudar o fenômeno. Aos poucos, os antropólogos foram deixando o assunto para especialistas em zoologia e **involução** das espécies vivas.

Enquanto isso, o Povo Brasileiro vivia feliz - para amargura maior dos brasilienses.

Ao aproximar-se o fim do século XXI, um grupo de cinegrafistas norteamericanos resolveu realizar um filme sobre a história da natureza do homem. Numa alusão a outra feita cem anos antes, o título da película foi "Dois Mil Cento e Um", e as cenas iniciais foram feitas justamente em Brasília, ficando iguazinhas às do filme "2.001 - Uma Odisséia no Espaço".



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.

Redação e administração: Rua Edmundo de Barros, 830

Fones: 72-1863 e 72-1738

Foz do Iguaçu - Pr.

Diretores proprietários:

Juvêncio Mazzarollo

Aluizio Palmar

J. Adelino de Souza

Editores:

Fábio Campana

Elson Faxina

Noemi Osna

Sucursais:

CASCABEL

Rua Pe. Champagnat esq.

Av. Brasil - 3o. andar, sala 302

Fone: 23-6795

MEDIANEIRA

Av. Brasília, 1883 - sala 4

Fone: 64-2000

Nossos representantes:

SÃO PAULO

Praça Osvaldo Cruz, 124 - 11o.

tel. 288-9944

RIO DE JANEIRO

Rua Senador Dantas, 117 - cj

606/607 - tel. 240-5400

CURITIBA

Praça Zacarias, 80 - 7o.

Cj. 708 tel. 223-9524

PORTO ALEGRE

Av. Borges de Medeiros, 340

Cj. 95 - 25-4774

BRASÍLIA

SBS - Edifício Venêncio IV -

sala 310 - 224-3183

Distribuição em Curitiba.

J.P. Distribuidora - rua

Lourenço, 174 - Fone: 232-2035



Comitiva iguaçuense vitoriosa em Curitiba: Spada, Dobrandino, Carlinhos, Ciro Dias, Arialba, Roberto Lange, Jorge, Zizo

Foz será sede de Micro-Região

O governador José Richa recebeu em audiência, na sexta-feira passada, dia 15, os deputados Sérgio Spada e Nelson Friedrich, acompanhado por lideranças de Foz do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu, para discutir e encontrar uma melhor forma do governo do Estado dar mais atenção ao extremo oeste.

O encontro teve duração de aproximadamente duas horas e a principal tônica foi a discussão de um documento que as lideranças entregaram ao governador. Citando os problemas oriundos do enquadramento da maioria dos municípios adjacentes a Foz como "área de segurança nacional", considerado pelas lideranças como entrave ao pleno desenvolvimento da região, o documento chama a atenção para Foz do Iguaçu, "município que pode ser considerado o mais militarizado do Estado, com a particularidade de ter um território no interior do Estado, tal a autonomia da Itaipu Binacional".

Afirmando que Foz do Iguaçu além de ser um município com mais de 150 mil habitantes, é também um centro comercial que deve responder à demanda de mais de 300 mil brasileiros, radicados no Paraguai, o documento pede "incremento ao turismo - hoje responsável por seis mil empregos diretos na cidade" - e assegura "o crescimento de taxas ainda elevadas na região, apesar da desativação da obra do canteiro de Itaipu e dos inúmeros problemas sociais resultantes".

Mencionando o cadastramento de 3949 estabelecimentos em 1983, 2991 habite-se, 2872 licenças sanitárias, 1800 ligações de

água entre junho e dezembro do ano passado, a expedição de 1700 registros mensais na Ciretran e a existência de duas mil crianças sem sala de aula, o documento afirma que "a reformulação administrativa executada pelo governo do Estado tem ocasionado o esvaziamento dos órgãos estaduais com sede em Foz do Iguaçu, com a contrapartida de centralização destes serviços, atribuições e repartições em Cascavel".

PROVIDÊNCIAS URGENTES

O governador ouviu, também, o relato da situação de todos os setores da administração do Estado no município, onde "falta assistência social, médicos, professores, dentistas, farmácias do IPE, estrutura física para órgãos, carteiras escolares, salas de aula e recursos financeiros para implementar os programas de governo".

Sempre criticando a centralização de todos os órgãos estaduais em Cascavel como um dos principais fatores da burocratização da prestação de serviços públicos na região, o documento conclama a uma mudança de postura político-administrativa com a "descentralização dos mecanismos de execução da política de governo, investimento de recursos nos setores sociais prioritários e prestigiamento do partido".

Todos concordaram que a principal proposta extraída do encontro com o governador é a necessidade de tomada de decisão visando a solução dos diversos problemas ocasionados pelo tratamento administrativo inadequado da região e, principalmente, a criação de nova Micro-região com sede em Foz do Iguaçu, integrando os municípios de

Santa Terezinha, São Miguel Missal, Medianeira, Matelândia, Céu Azul e Vera Cruz, dentro do espírito de modernização e maior eficiência dos organismos estaduais".

Após ouvir as exposições dos diversos participantes, o governador afirmou estar plenamente convencido das carências e necessidades da região de Foz do Iguaçu e afirmou que dotará providências urgentes no sentido de corresponder às expectativas que lhe foram depositadas pelas lideranças locais.

Ao final da reunião ficou já como certa a criação em Foz do Iguaçu do Núcleo Regional do Detran, da Secretaria de Educação, do ITC, da Sanepar, Copel e outros órgãos ligados às diversas secretarias de Estado. O Núcleo Regional da Secretaria da Agricultura será instalado em Medianeira, tendo em vista que este município é o centro de uma extensa região agrícola. Com a instalação desses núcleos em Foz e Medianeira, o cidadão passa a ter acesso direto aos organismos do Governo evitando ter que se deslocar até Cascavel ou Curitiba.

Por fim foram conseguidas verbas para reformas no Colégio Estadual Monsenhor Guilherme, para a instalação do Datepar, materiais e carteiras escolares. Outra grande conquista das lideranças peemedebistas em Curitiba é a contratação, via CLT, do pessoal que trabalha no Detran. Este funcionários vinham trabalhando sem nenhuma remuneração, dando margem a criação de "caixinhas" e outros instrumentos tão criticados pelo PMDB na última campanha eleitoral.



Vereadora Marlise da Cruz, Silvia Pimentel e o secretário Mussi

Mulheres do PMDB firmam posicionamento pró-diretas

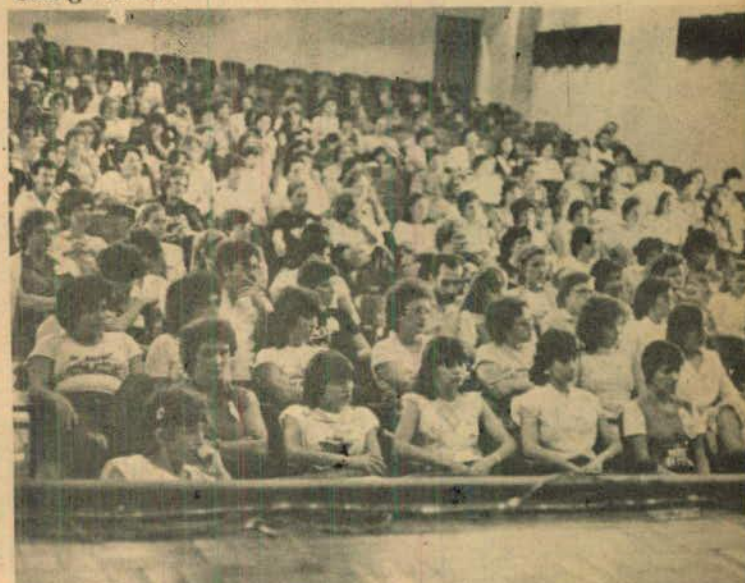
O mau tempo atrapalhou um pouco, mas não impediu que 300 filiadas ao PMDB de todo o Oeste se reunissem domingo, em Cascavel, para debater um tema de evidente atualidade: a participação da mulher no processo político e social.

Foi o primeiro encontro da mulher do PMDB no Oeste paranaense, mas significou uma tomada de posição diante dos impasses em que está mergulhada a sociedade brasileira como um todo e do papel que a mulher deve desempenhar nesse momento de incertezas. Atração maior foi a advogada Silvia Pimentel, da PUC/SP, e autora do projeto do novo Código Civil da Mulher, que proferiu palestra dividida em dois temas: 1º O trabalho da mulher peemedebista na luta pelas eleições diretas para a presidência; e 2º a posição da mulher dentro do Código Civil.

Aberto pela presidente da Câmara e comissão organizadora, Marlise da Cruz Ferreira Oliveira, e com saudação às visitantes proferida pela primeira-dama dra. Sônia Regina de Castro Tolentino, o encontro serviu para definir ainda o posicionamento das participantes quanto à necessidade premente de realização de eleições diretas para a Presidência da República, única saída para a crise político-econômico-social em que está mergulhado o País e que ameaça levar a Nação para o abismo da convulsão social.

Os pronunciamentos incisivos e o debate dessas questões embasaram o documento final que foi elaborado esta semana contendo as teses do encontro.

O secretário de Segurança, Luiz Felipe Haj Mussi, representou o governador José Richa.



300 peemedebistas de todo o Oeste prestigiaram o encontro

Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais elétricos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
FÓZ DO IGUAÇU



PSIU

Falta o "sim" da Prefeitura para o "Projeto" Fraternidade

A irmã Agenora Thomasi e a vereadora Arialba Freire já haviam feito o pedido ao ex-prefeito Clóvis Vianna mas este, insensível como sempre, não deu a mínima. Agora o vereador Perci Lima voltou à carga, mas endereçando o pedido ao atual prefeito, Wádis Benvenutti. O pedido é modesto em relação aos resultados: uma área com 3.653 m² localizados na rua Espírito Santo, para a execução do Projeto Fraternidade.

Este projeto, levado a efeito pelas Cáritas Diocesanas, tem por objetivo a integração dos favelados e menores carentes e já conta com 10 milhões de cruzeiros em caixa para a construção de casas que inicialmente abrigariam 10 famílias carentes e seriam construídas em ritmo de mutirão pelos próprios beneficiados.

No local onde se pretende construir os abrigos, já se encontram 45 mil tijolos e outros materiais de construção, mas a obra não pode ser iniciada enquanto a Prefeitura não liberar o terreno.

Arceno quer o distrito de Três Lagoas

Dizem que tem "truta política" na jogada, mas o fato é que o vereador José Arceno (PDS/Foz) entrou com uma indicação ao Chefe do Executivo Municipal, para que este "tome as providências no sentido de formalizar a transformação da vila Três Lagoas em Distrito Administrativo. O vereador justifica seu pedi-

do alegando que os moradores querem a transformação da Vila em Distrito Judiciário e tem esse direito uma vez que a povoação já supera a casa dos quatro mil habitantes atendendo assim a exigência da lei.

Que vai ser feito da mansão de Vianna?

O novo prefeito, Wádis Benvenutti garantiu que não vai morar na residência oficial de Cunha Vianna. Bom sinal. Mas, o que será feito daquela mansão? Já existem várias sugestões: uma delas seria transformá-la em museu como aconteceu durante a revolução Cubana (não há semelhança nenhuma), outra seria transformá-la em uma escola ou abrigo para favelados.

Não se sabe que destinação deverá dar o novo Chefe do Executivo. De oficial existe apenas uma indicação do vereador Justino Bianco sugerindo que a referida mansão seja vendida "para aquisição de grande número de máquinas e materiais para agilizar o atendimento de serviços necessários à população".

Outra indicação do vereador Bianco: estudo de viabilidade para implantação de ônibus elétricos nas linhas de maior movimento da cidade visando reduzir o consumo de óleo diesel e o consequente barateamento da passagem.

Emerson é o líder do prefeito

Já está definido o vereador Emerson Wagner é líder do prefeito na Câmara de Vereadores e à ele caberá



a espinhosa (?) tarefa de defender o prefeito junto à seus pares. Nas primeiras sessões do Legislativo não se conseguiu perceber como será a atuação do edil neste sentido, mas tudo leva a crer que o mesmo procurará desenvolver um trabalho que vise um razoável (uma vez que perfeito é impossível) entrosamento entre os vereadores e o prefeito.

Não se sabe se já foi a pedido do chefe do Executivo, mas o fato é que uma das primeiras sessões deste mês, Emerson Wagner fez uma indicação solicitando a transformação do DRM em Secretaria Municipal de Transportes, e o Departamento de Saúde em Secretaria de Saúde e Bem-estar Social. Ele justificou sua indicação dizendo que "em virtude do crescimento do município, os departamentos permaneceram vinculados a uma secretaria e isso impossibilita a autonomia necessária e um trabalho mais dinâmico".

Ritual Rozacruz

Idu Carvalho, Jaime Carvalho Curti e Udalico Vianei Weirich, serão consagrados novos Oficiais Ritualísticos e

administrativos, da Ordem Rosacruz (AMORC). Este evento irá coincidir com uma cerimônia comemorando o Ano Novo egípcio, com um ritual que remonta os tempos de Menfis. A festa será simbólica e os participantes partilharão de alimentos simples, tais como o sal, milho e suco de uvas não fermentado. Será amanhã, dia 24 às 20 horas, no Recanto Rosacruz, situado no Parque Ouro Verde.



A expiação do Tércio

O deputado Tércio Albuquerque denunciou esta semana os preços exorbitantes cobrados pela Sanepar pelo fornecimento de água aos moradores do Rincão São Francisco. O aumento foi de quase 400 por cento. Numa tentativa de se redimir dos pecados cometidos em épocas passadas, o deputado do PDS criticou a insensibilidade dos governos com relação aos trabalhadores de baixa renda e cobrou as promessas feitas pelo PMDB, durante a campanha eleitoral, de que os desempregados não pagariam luz e água.

A "mea culpa" do tércio

Ainda em sua tentativa de explicação dos seus pecados Tércio, anda preocupado com os bóias-frias, os desempregados e o manuseio do dinheiro público. Pecados porque durante o reinado pedessista ele não foi solidário aos colonos de Itaipu, aos despejados do Lote Grande e não se levantou contra a corrupção que campeava em todos os escalões do governo. Agora Tércio anda preocupado com os recursos financeiros que estão sendo gastos nos comícios das diretas. Na semana passada ele anunciou que vai requerer uma CPI para averiguar os gastos que estão sendo feitos nos comícios promovidos pelo PMDB.

Vende-se

Telefone residencial.
Tratar Fone: 72-2025
Foz

Vendo apartamento

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO NO CENTRO DE FOZ DO IGUAÇU, CONTENDO 2 E 3 DORM. TRATAR COM WALTER, NA RUA BARTOLOMEU DE GUSMÃO, APARTAMENTO 102 OU FONE 74-1514

Dr. Raymond

Assaad El Sarraf

NEUROQUIRURGIA E NEUROLOGIA
ELEITROENCEFALOGRAFIA

Consultório:
Rua Edmundo de Barros, 70
Fones: 74-1461 74-1286
74-3317

Emergência:
BIP 630
Central BIP Foz Fone:
74-3300 - Foz do Iguaçu

Decoratriz
Avenida JK, 933
Fone 73-5940
próximo ao Estoril Hotel
Foz do Iguaçu - PR.

LANÇAMENTOS C/ NOVIDADES EM PAPEL DE PAREDE

COLEÇÃO ARCO-IRIS - PAPEL C/ TECIDO
COLEÇÃO BOUQUET - PAPEL C/ TECIDO
COLEÇÃO COORDENADOS - PAPEL C/ TECIDO

CARPET
CORTINAS
DECORFLEX
PISOS
FORRACÕES

psiu



"Se não acreditar boto pra fora"

O governador de Pernambuco, Roberto Magalhães (PDS), deu uma lição de dignidade, que nos faz lembrar uma das características dos nossos governantes até 64. Em declarações à imprensa de seu Estado ele disse que se sente "humilhado, como brasileiro, quando vejo dona Ana Maria Jul, a representante do FMI, andando pelos ministérios, com pastas na mão. Quero dizer que, em Pernambuco, credor estrangeiro não entra para fiscalizar a dívida. Se quiser saber, posso dar por escrito. Se acreditar na minha palavra, boto para fora do Estado. E se, publicamente, disser que eu estou mentindo, moverei um processo". É isto aí, Roberto Magalhães, é preciso que se

levante a moral do povão, que já não acredita nos governantes que abrem as pernas a qualquer office-boy dos banqueiros internacionais.

Comitê nacional pela libertação de Juvêncio

Está sendo formado um Comitê Nacional de luta pela libertação de Juvêncio Mazarollo, reunindo pessoas e entidades de diversos Estados. O movimento é encabeçado pela Federação Nacional dos Jornalistas. O dever de libertar Juvêncio é de todos nós. A permanência dele no cárcere político é de uma irracionalidade completa. Vamos terminar logo, na luta, com essa situação insuportável. É mais do que tempo de exigir um basta a tão escandalosa agressão aos direitos do cidadão.

Recado para Juvêncio

Dom Pedro Casaldaliza, bispo da Prelazia de São Félix do Araguaia, Mato Grosso, enviou no final do mês passado uma carta das mais comprometidas para Juvêncio Mazarollo. O tema da correspondência é a decisão tomada por Juvêncio de dispensar os serviços profissionais de seus advogados. Em sua carta, dom Pedro afirma que "em áreas "oficiais" da própria Igreja, fica difícil aceitar falhas nesses advogados de serviços também "oficiais". Por isto ele considerou importante falar, explicar e demonstrar as falhas. Finalmente o bispo de Araguaia mandou um recado para Juvêncio, "você tem uma missão: apagar uma luz, para abrir outras. Segure a imiabilidade com mais um pouco de paciência histórica. Sei que é fácil dizer, de fora. Mas, na medida do possível, estamos aí, contigo".



Spada denuncia irregularidades em cinemas do interior

O deputado estadual Sérgio Spada (PMDB) reproduziu denúncia a ele levada pelo Presidente da União dos Estudantes de 1º e 2º Grau (UPES), Valmor Stédile, de que cinemas de Pato Branco, Cascavel, Quedas do Iguaçu, Cornélio Procopio, Coronel Vivida e Toledo não estão garantindo o direito de meia entrada aos

estudantes, conforme prevê a Portaria do CONCINE.

Para o deputado oestino, "o MEC, responsável pela edição do novo texto legal que regula a matéria, só fez criar dificuldades para a garantia de um direito que remonta a década de 50 e deve agora adotar providências para o seu correto cumprimento".

"Do ponto de vista legal - segue o parlamentar - a portaria atul sobre a matéria prevê a suspensão da meia entrada em todos os horários apenas nos municípios com mais de 200 mil habitantes, de acordo com as estatísticas publicadas do IBGE, não sendo o caso de nenhum dos municípios citados".

Informou, ainda que manterá contato com o Delegado Regional da SUNAB no Paraná com o objetivo de que "se processe rigorosa fiscalização dos cinemas denunciados e cesse, vez por todas, este cerceamento do acesso dos jovens estudantes à cultura e ao lazer", conclui Spada.

Sine em novo endereço

Quem está avisando é Geber Nasser, gerente do SINE - Sistema Nacional de Emprego, núcleo de Foz do Iguaçu. O órgão agora está funcionando em novo endereço, sito à rua Marechal Floriano, 683 Edifício Silvia Helena. Quem estiver desempregado, procure o SINE que ele pode dar um jeitinho. Senão, pra quê a existência desse órgão?

Nem horóscopo dá certo

Comecei o ano com apenas um impulso de otimismo - o que me veio da leitura do horóscopo para os 366 dias do ano bissesto de 1984. Sou do signo de Libra, ou Balança, do mesmo símbolo da Justiça, cujos pratos sinto penderam para o lado

do absurdo enquanto permaneço no cárcere da vergonha nacional. Mas donde o otimismo trazido nas asas do horóscopo? Dizia o seguinte para os librianos: "Livres de Plutão, os librianos literalmente renascem. Uma longa e difícil fase terminou e começa uma vida nova. Aproveitem!" Ei, Plutão, vai ou não vai sair do caminho? Estou esperando pelo fim da longa e difícil fase para começar vida nova. Cacete, será que nem mais horóscopo dá certo? (Ju).

Muitos defeitos e poucas virtudes

O novo ministro da Marinha, almirante Karan, foi sincero: disse que "tem poucas virtudes e muitos defeitos, senão não estaria na posição que está". Pelo menos um reconhece. Para fazer parte desse governo, só tendo mais defeitos que virtudes. Buááá.



Ariaba pede a Guarda Urbana

Em indicação endereçada à Chefia do Executivo Municipal, a vereadora Arialba Freire pediu que fosse deliberada a criação da Guarda Urbana Municipal. Em sua justificativa, a vereadora disse que a criação desse organismo poderia dificultar a ação dos marginais, dos assaltos "e da maldade cometida por marginais da pior espécie contra população desprotegida, constituída em sua maioria por trabalhadores a sua manutenção".

VIAÇÃO ITAIPU LTDA



VISITE A USINA DE ITAIPU, EM ONIBUS EXECUTIVO. SAIDAS DIARIAMENTE DO PORTÃO PARQUE NACIONAL AS 7:30 9:00 13:30 e 15:00 HS, PASSANDO PELOS HOTÉIS DA CIDADE

VIAÇÃO ITAIPU

Av. República Argentina, 4356 - Fone: 73:3635 Foz do Iguaçu



Posto de Serviços AZTECA

Pneu careca?

Você troca no Azteca, e de graça, pela troca nada cobramos.

Pelo pneu novo cobramos a tabela com 25% de desconto.

Pelo pneu velho pagamos 2.500,00 cada

Não Compre de outro sem nos dar uma consultadinha.

Entre a Santos Dumont e Castelo Branco.

Av. República Argentina, 1250 Fones: 73-2184 e 73-2080 - Foz do Iguaçu-Paraná

O restabelecimento de eleições diretas para Presidente da República não é só uma reivindicação de setores mais avançados dos partidos de oposição, como vem apregoando os dirigentes ligados ao general Figueiredo, mas sim, é uma solicitação de todos os segmentos da sociedade brasileira. A exemplo disso, aqui no Oeste Paranaense, agricultores e lideranças rurais começam a entrar na luta pela volta imediata do direito democrático como forma de buscar soluções para os inúmeros problemas que atravessa o país.

Na região, nota-se que esta consciência já ganha espaço até mesmo nas salas de aula de primeiro grau. As entidades rurais não poderiam ficar atrás desse anseio popular. Para isso, elas se mobilizam para colocar milhares de lavradores na praça pública quando da realização

Agricultores também querem votar para Presidente

do comício gigante pró eleições diretas a se realizar no dia trinta e um de março em Cascavel. Coincidentemente data em que se comemora os vinte anos de arbítrio e autoritarismo comandado pelos aquartelados do Planalto.

A classe roceira e a classe operária ansiosa, espera a reforma agrária Sabendo que ela dará solução Pra situação que está precária Saindo o projeto do chão brasileiro De cada roceiro plantar sua área

Sei que na miséria ninguém viveria Pois a produção já aumentaria Quinhentos por cento até na pecuária.

Entendem que o país só sairá do atoleiro econômico e social em que se encontra, se as decisões que norteiam o destino da "Nação Tupiniquim", forem convergidas pela maioria da população. Falando em nome de nove mil agricultores da Coopavel, o vice-presidente da

entidade, Olivio Barzotto, acha que o caminho da democracia plena passa obrigatoriamente pela boca da urna. "Vejo a eleição direta para presidente e todos os demais níveis como a forma para devolver ao povo seu mais legítimo direito de compartilhar e assumir a parcela de responsabilidade que lhe cabe na tomada das grandes decisões que determinarão o futuro do país".

O gigante adormecido se levanta a partir do momento em que os detentores do poder tenham respaldo popular, onde eleitos democraticamente em um pleito sem fraudes possam garantir os verdadeiros anseios da classe trabalhadora. "Nesse país tudo está errado e a mudança só acontecerá com uma contundente mobilização de massa visando a imediata realização de eleições", comenta o presidente do

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cascavel, Ulisses Perozzo".

Esta grande crise que há pouco surgiu Maltrata o caboclo ferindo seu brio Dentro de um país rico e altaneiro Morrem brasileiros de fome e de frio Em nossas manchetes de ricos e pobres Milhões de automóveis já se produziu Enquanto o coitado do pobre operário vivêndo apertado, ganhando salário Que sobe depois que tudo subiu.

Os líderes do MASTRO- Movimento dos Agricultores Sem Terra do Oeste, entendem que a solução para os problemas dos sem terra só serão resolvidos na medida em que os trabalhadores puderem eleger seus verdadeiros representantes e que tenham compromisso com as causas populares, principalmente a dos agricultores, bóias-frias, meeiros, arrendatários, desapropriados. Para isto, argumentam, antes de tudo este governo deve se comprometer a aplicar no país uma reforma agrária radical, ampla e massiva, onde a terra possa ser distribuída com a finalidade de gerar e manter a vida e não para servir para uma minoria com fins especulativos.

"Achamos que a realização das eleições diretas é um avanço mas por outro lado somos conscientes que não é o fato de haver pleito que serão resolvidos todos os problemas sociais. Elas apenas permitirão uma discussão mais ampla dos questionamentos que envolvem a população", comenta Rodolfo de Carvalho Neto, falando pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná, acrescentando que "devemos apoiar nomes que estejam engajados com sofrimento do povo".

Nosso lavrador que vive do chão Só tem a metade de sua produção Porque semente que ela semeia Tem que ser a meia com seu patrão O nosso roceiro vive num dilema E o seu problema não tem solução Por que o ricaço que vive folgado Acha que o projeto se for assinado Está ferindo a Constituição

O agricultor bóia-fria, João Celestino Dias, cinco filhos, acha que a situação dos volantes é insuportável. "Muitos companheiros estão passando fome e não conseguem emprego para o sustento de suas famílias", fala o velho trabalhador relacionando o grave estado da sua classe com a esperança de poder influir através do voto nas diretrizes do país. Ele acredita que "é preciso a força de todos para uma leira humana e derrubar os vendidos da pátria que nos roubam e nos exploram".

Já Deolindo Rans Shaider, arrendatário no município de Matelândia, é enfático: "As eleições diretas ninguém vai nos dar. É um direito que devemos conquistar. Nós, agricultores estamos desagregados e sempre somos o primeiro a apanhar e os últimos a falar. Mesmo assim acho que as eleições virão e acho que o que produzimos deve ser dirido por pessoas que acreditamos e que tenham sido votadas e não por gerais ou colégios eleitorais fabricados em gabinetes".

A grande esperança que ao povo conduz Pedir a Jesus pela oração Prá guiar o pobre por onde ele trilha E a cada família não faltar o pão E que ele não deixe o capitalismo Levár ao abismo a nossa nação A desigualdade que existe é tamanha Enquanto o ricaço não sabe que ganha O pobre do pobre vive de tostão. Hino dos Lavradores)

Mário Luiz Milani
Seag/Núcleo de Cascavel

ESTE ANÚNCIO MERECE TRÊS BRINDES.

O Badep financia e a Coopicar, Cooperbal e Coocarol produzirão 450 mil litros/dia de álcool anidro.

O lugar: microrregião homogênea 285, Norte Novíssimo de Umuarama. Duas destilarias em Umuarama (Coopicar e Cooperbal) e Coocarol em Rondon. Juntas produzirão 72 milhões e 450 mil litros de álcool por ano/safra.

O investimento: cerca de 26 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, com 90% de financiamento do Badep, com recursos do Proálcool.

Os benefícios: criação de 2.600 empregos, 450 diretos nas indústrias e 2.150 nas lavouras de cana-de-açúcar.

Mais benefícios: além de nova opção de ocupação econômica

na região, o cultivo de cana-de-açúcar ajudará a combater a erosão freqüente no Noroeste paranaense. Novos empregos significam menos êxodo rural, ativação do comércio local, construção civil e prestação de serviços.

Conclusão: melhor qualidade de vida ao homem do campo e mais renda para o Estado.

É também o Badep servindo três generosas doses de incentivo ao programa nacional de substituição de derivados de petróleo.

Isso tudo pede brindes ao progresso do Paraná.

Tim-tim.

GO DO BADEP GOVERNO DO PARANÁ





Cascavel espera 15 mil no comício-diretas

Extatamente na data em que a "revolução" comemora seu 20º aniversário, tendo como saldo uma dívida externa de US\$ 100 bilhões e um Brasil mergulhando na mais negra crise-econômica de sua história, o Oeste do Paraná realiza seu grande comício pró-diretas: vai ser dia 31, em Cascavel, defronte a Catedral.

Um ato público pra ninguém botar defeito: espera-se reunir 10 a 15 mil pessoas nesta manifestação que pretende superar, em termos proporcionais, a realizada em Curitiba na noite de 12 de janeiro e teve o mérito maior de "incendiar" o País em torno da exigência de eleições livres para escolha do supremo mandatário da Nação. Uma comissão, capitaneada pelo PMDB, mas integrada também por representantes do

PDT e do PT, e à qual se associaram ainda dezenas de entidades classistas e comunitárias, vem desenvolvendo há pelo menos duas semanas preparativos para o público, com colaboração de prefeitos da AMOP e de deputados da região.

Camisetas, decalques, panfletos e cartazes, todos chamando para o comício, já estão sendo distribuídos. E o Diretório do PMDB de Cascavel transformou-se repentinamente em "QG" dessa movimentação toda: o negócio é garantir o sucesso do comício do dia 31.

Vai ser tal qual Curitiba: uma imensa festa. Discursos rápidos, pronunciamentos-relâmpagos, intercalados com recados musicais de cantores como Wando e Belchior, presenças já confirmadas. E para o pessoal

que curte música sertaneja, sanfoneiros e violeiros da própria região aos quais poderá se juntar ainda a dupla Milionário e José Rico (participação ainda a confirmar).

O presidente do PMDB cascavelense, Hilton Colombelli, confirma: Ulisses Guimarães, o governador estadual Alvaro Dias e mais uma penca de figurões da política paranaense - deputados federais, estaduais e secretários de Estado - estarão presentes. Sem falar nas caravanas de toda a região que começarão a aportar em Cascavel à tarde, pois a concentração deverá iniciar-se já por volta das 18 horas, animada por apresentações musicais. As 20 horas terá início o comício propriamente dito.

Por unanimidade Assembléia Legislativa se posiciona pelas diretas

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, após três dias de intensa discussão, aprovou nesta última quarta-feira, por unanimidade, inclusive dos 24 parlamentares pedessistas, um documento que será enviados deputados federais e senadores da República exigindo que no próximo dia 25 de abril votem favoravelmente a Emenda Dante de Oliveira, que estabelece as eleições diretas para a próxima sucessão presidencial.

A moção, apresentada por iniciativa do deputado Sabino Campos, repudia o atual Colégio Eleitoral que "não representa sequer uma eleição indireta, mas uma completa farsa eleitoral, tantos são os casuismo que carrega em sua composição

e funcionamento conclama o Congresso Nacional a "restaurar o princípio histórico e legítimo de nossa República que é a eleição direta para presidente, modificando a Constituição em consonância com o clamor popular que se manifesta em todas as regiões do País".

Enfaticamente, o documento lembra aos deputados federais e senadores que a Nação estará atenta à votação no dia 25 de abril, e caso a emenda não seja aprovada a responsabilidade sobre o clima de instabilidade política resultante de um novo presidente imposto será principalmente dos parlamentares que se omitirem ou votarem contra esta vigorosa reivindicação dos brasileiros".

Na primeira sessão em que a moção entrou em discussão encontrou uma forte resistência por parte dos deputados pedessistas, que saíram em defesa das eleições indiretas e do Colégio Eleitoral, e conseguiram adiar a votação, através de expedientes regimentais, durante duas sessões. Todavia, diante do desgaste político a que estavam sendo submetidos junto à opinião pública a bancada pedessista decidiu apoiar a iniciativa das eleições diretas, agora, e em prestar solidariedade a moção dirigida ao Congresso Nacional.

Este episódio ilustra o que pode vir a ocorrer no dia da votação da Emenda Dante de Oliveira: o PDS sendo obrigado a se curvar diante da irresistível reivindicação nacional: diretas, já.

PT propõe comitês pela reforma agrária

"Precisamos organizar comitês de luta pela reforma agrária em todos os bairros e no campo para que nós mesmos possamos fazer a inadiável reforma agrária". A posição foi definida pelo diretório municipal de Cascavel do Partido dos Trabalhadores acrescentando: "Não podemos deixar a tarefa nas mãos de uns poucos políticos, a maioria deles financiados pelos latifundiários, esses políticos que fecham portas e ainda dizem que estão do nosso lado".

Para o PT a reforma agrária de que estamos falando não é aquela pregada pelo Governo Federal, que ele diz ser a maior reforma agrária do mundo. Depois de afirmar que, na verdade, o projeto governamental trata-se da "maior mentira do mundo", a direção municipal do PT lembra que existem 12 milhões de

trabalhadores sem terra expulsos do campo, pela soja, pelos tratores, pelo gado e principalmente pela violência, como é o exemplo das famílias acampadas no Distrito Industrial de Cascavel.

"A reforma agrária que garanta a todos os trabalhadores sem terra um pedaço de chão para plantar e para colher. E para isso é preciso que a terra perca seu valor de comércio e tenha apenas valor de uso, ou seja, para que os trabalhadores consigam a terra não será preciso comprá-la (em Cascavel o alqueire custa mais de 3 milhões)".

A continuar o atual modelo agrário, diz o PT, "apenas uns poucos continuarão donos de todas as terras nesse País e a maioria do povo brasileiro continuará passando fome por não ter um pedaço de chão para plantar".

Rafain
PALACE HOTEL BR 277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafain
CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Rafain
RESTAURANTE
CENTRO

Rafain
CHURRASCARIA
DAS CATARATAS

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça que a rede Rafain tem o melhor serviço

AUTO POSTO MONTEMEZZO LTDA

Br 277 - Km 518 - Fone: 41-1389
SANTA TEREZINHA
DE ITAIPU

AUTO POSTO FOZ DO IGUAÇU LTDA


Br - 277 - Fone: 73-2834
FOZ DO IGUAÇU

Lavagens, lubrificação,
troca de óleo, abastecimento a
gasolina, álcool e diesel

VEÍCULOS USADOS É COM A PARAGUAÇU

Troca - Financiamentos com as melhores taxas.
Compra - As melhores avaliações.
Venda - Veículos com garantia.

PARAGUAÇU - O seu Revendedor Volkswagen

 Rua Xavier da Silva 766 - Fone: Fone 73-3311



Quando eu soube que o governo de João Goulart estava prestes a ser derrubado pelos militares, imaginei ser mais uma mentira da reação. Não dava para acreditar. Só me dei conta do desastre na manhã do dia 2 de abril quando voltei ao Sindicato dos Operários Navais, em Niterói. Na noite anterior tínhamos combinado uma assembleia para organizar a resistência aos golpistas.

A cultura e a informação serviram de combustível num ritual nazista

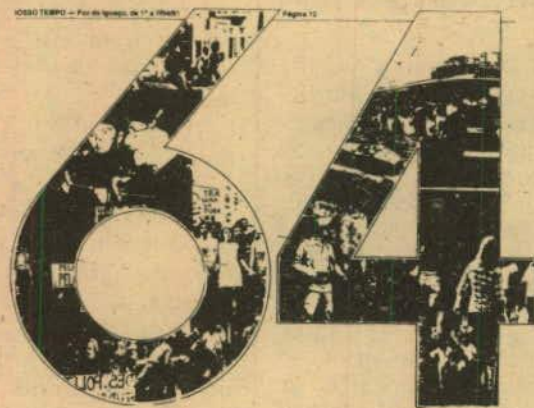
Assim que o ônibus desviou, não passando em frente ao Sindicato, senti que havia alguma coisa estranha. Desci e caminhei uma quadra. Tive um nó na garganta e chorei de raiva ao ver o Sindicato tomado por soldados armados até os dentes. Na rua, barricadas com ninhos de metralhadoras. Sob as ordens de um oficial, soldados carregavam um jeep com livros e revistas. Provavelmente iriam ser queimados na fogueira do 3º RI. A cultura e a informação estavam servindo de combustível, num ritual tipicamente nazista. O Sindicato que até a noite anterior havia sido uma trincheira da liberdade, estava ocupado pela gorilada. Avistei alguns companheiros que de longe assistiam a selvageria. Um operário passou por mim e pediu fogo para o cigarro.

Vamos sair e organizar as bases. No Sul, Brizola está resistindo

Vamos embora daqui e organizar as bases. No sul, Brizola está resistindo - disse o operário com os olhos cheios de lágrimas.

Sai caminhando e fui até o centro ver como andavam as coisas. Ainda não acreditava que os golpistas tinham ganhado a parada. Afinal era preciso confiar no esquema militar legalista. Poucos dias atrás o general Assis Brasil havia declarado que os golpistas não tinham a menor chance de passar por cima da constituição. Naqueles três últimos dias o país vivia de boatos. Tomamos conhecimento da existência de tropas rebeladas em Minas, no dia 31 de março. Assim que nos demos conta, que a coisa podia engrossar decidimos queimar a papelada do escritório que funcionava na praça do Rincão. Ali, no segundo andar fazíamos nossas reuniões. Era o escritório estadual do semi-legal PCB. Eu estava na Executiva do Comitê Segundarista e era membro da seção de massas do Comitê Municipal. Além disso trabalhava como mobilizador no Programa Nacional de Alfabetização. Nosso trabalho era motivar o povo para a montagem e infraestrutura e implantação de núcleos. A motiva-

ção consistia em conscientizar a massa para os problemas brasileiros, ganhando o analfabeto para a luta contra a ignorância. Em menos de dois meses conseguimos organizar núcleos em todas as cidades da baixada fluminense. Neste trabalho desempenharam um papel muito importante os prefeitos, vereadores, organizações da massa e as bases do PCB. A frente do Programa de Alfabetização estava o professor Paulo Freire, educador de fama internacional. Freire, tal como toda a coordenação do Programa era ligado direta ou indiretamente à Ação Popular, organização de extração da esquerda católica. Naquela época tinham muita força as JUC, JEC e JOC. Eram setores juvenis da Igreja que se desenvolveram a partir do conhecimento da realidade brasileira, aprofundando o estudo dos evangelhos e encíclicas papais. A Ação Popular desempenhou um papel muito importante na época e de suas fileiras saíram líderes populares de primeira grandeza.



20 anos depois

Aluisio Pafmar

Naquele fatídico 31 de março, enquanto a reação ia avançando e dominando as principais cidades do país, Niterói, a antiga capital fluminense, resistia. No dia 1º de abril pela manhã fizemos uma passeata pelo centro. O povo saiu para rua a fim de resistir aos golpistas e defender a Constituição.

Em Campos, cidade de economia canavieira do norte do Estado, operários e camponeses ocupavam a Câmara de Vereadores e Prefeitura para defender a legalidade e as conquistas populares. Foram despejados por tropas do Exército e jagunços dos usineiros. Estes usineiros eram a fina-flor da reação. Durante todo o mês de março eles estocaram armas, com a proteção

da polícia e dos oficiais reacionários do Exército.

Em Niterói e São Gonçalo, a reação nunca conseguiu se articular. O movimento popular era dos mais poderosos do país e o PCB tinha uma real influência nos sindicatos e movimento populares. Afinal o PCB foi fundado em Niterói há 62 anos. O governador do Estado, em 1964, era Badger Silveira, do PCB, que se elegeu como herdeiro político de seu irmão Roberto e o apoio do movimento popular. Ao contrário de Roberto, que tinha posição progressista, Badger nunca chegou a se definir politicamente. Transava com os comunistas ao mesmo tempo que conciliava com a ala de Amaral Peixoto (PSD). Mas era fiel ao João Goulart e sensível à pressão popular. Tanto que quando o arqui-reacionário governador do ex-Estado da Guanabara, Carlos Lacerda (UDN), proibiu a realização no Rio de Janeiro, do Congresso Continental de Solidariedade à Cuba, Badger Silveira convidou os congressistas para se reunirem em Niterói. Durante quase uma semana uruguaios, argentinos, chilenos, mexicanos, peruanos, venezuelanos, enfim delegados de todo o continente estiveram discutindo as várias formas de solidariedade ao heróico povo cubano, que estava sob a ameaça do imperialismo norte-americano. A correlação de forças era favorável ao movimento popular. As greves demonstravam que as forças reacionárias não tinham poder para fracionar o aparelho policial-militar, tradicionalmente pró-oligárquico. Tudo indicava que finalmente o povo ia ganhar a parada. Estava chegando o momento final das oligarquias e da dominação imperialista em nosso país.

Nós vivíamos um clima pré-revolucionário e acabamos sendo vítimas da contra-revolução orquestrada pelos EUA e seus aliados internos. Enquanto o movimento popular avançava, transformando a realidade e construindo um país com mais justiça e liberdade as oligarquias sob a coordenação da CIA, conspiravam na calada da noite para derrubar o governo eleito pelo povo e implantar uma ditadura que viesse garantir seus privilégios.

Vivíamos um clima pré-revolucionário e fomos vítimas da contra-revolução

Nosso entusiasmo quanto a vitória popular, aumentou durante a greve geral dos estudantes secundários em Niterói. Os donos de colégios haviam decidido aumentar em 30% as mensalidades. Saimos a luta e vencemos. Eu fazia parte do comando geral da greve, juntamente com Aquiles, Jonas, Kadu, Zélia, Soninha e outros militantes e simpatizantes do Partido. Durante três dias trabalhamos duro na coordenação da greve. No segundo dia de greve, estudantes de todos os colégios de Niterói já haviam aderido. Ausência total. Mais de trinta mil secundaristas em greve. No primeiro dia tivemos que por piquetes nos portões de entrada dos grandes colégios. Os tubarões do ensino tinham contratado boxeadores para reprimir os piquetes. O único incidente surgiu em frente a um colégio do centro. Dirigidos pelo próprio dono do colégio, os boxeadores vieram pra cima de nós. Como eu estava dirigindo o piquete fui o primeiro a apanhar. Tomei um soco no peito e fui direto pro chão. Neste momento chegou uma patrulha do Exército e nos deu proteção. Aplaudimos os soldados e cantamos o Hino Nacional. Finalmente a nação se reencontrava. Povo e Exército unidos na luta pela democracia e o progresso social.

Tropas do Exército protegeram os piquetes grevista

No dia seguinte, 13 de março, Jango anunciava no famoso comício realizado da Central do Brasil, a lei que controlava a remessa de lucros para o exterior e as primeiras medidas de um projeto de Reforma Agrária. Aparentemente as oligarquias estavam acuadas e parecia que toda a nação estava decidida a ganhar a luta contra o atraso, a miséria e o analfabetismo.

Mas só começamos a nos dar conta da realidade no dia em que o deputado Leonel Brizola, fez uma palestra no Sindicato dos Operários Navais, em Niterói. Foi então que se acabou nosso sonho de verão. Brizola traçou um quadro negro da situação nacional. Mostrou que havia um golpe de Estado em preparação e a democracia estava em perigo. Denunciou as conciliações do presidente João Goulart que não

tomava nenhuma medida para desativar o esquema golpista. "Está chegando a hora da onça beber água. Para o povo brasileiro só resta uma saída: se organizar para resistir os golpistas", afirmou Brizola naquela ocasião. E o deputado federal mais votado em toda nossa história republicana foi aplaudido de pé e saiu carregado pelo povo. Na mesa ficaram, Hércules Correa, Luiz Tenório, Giocondo Dias e outros burocratas do PCB. Brizola havia ganhado definitivamente as bases comunistas. A mensagem popular e revolucionária ganhou definitivamente as bases comunistas. O recado do nacionalismo popular e revolucionário era mais forte que o discurso reformista do PCB

Eu, que naquela época já tinha minhas dúvidas quanto a linha política tirada no V Congresso do PCB, aderi com entusiasmo as teses do nacionalismo revolucionário. A luta que se travava dentro do movimento popular era em torno da tática correta para o momento político. A esquerda do PTB, juntamente com alguns setores oriundo do PCB e as organizações de massa onde o nacionalismo revolucionário tinha influência, achava que devia avançar sem conciliar. A direção do PCB, a pelegada e a direita do PTB era a favor da conciliação para garantir os espaços conquistados e evitar a desestabilização da tênue democracia brasileira. Jango estava no meio do fogo cruzado e devida a sua natureza e formação política era mais sensível à conciliação.

Jango era mais sensível à conciliação

Apesar das advertências que Brizola continuava fazendo em seu programa na rádio Mairink Veiga, nada foi feito para desarticular os golpistas. A direita ia pouco a pouco conquistando espaços através de uma campanha muito bem coordenada. Apavorada com o fantasma do comunismo, a classe média acabou saindo para as ruas exibindo seus terços e bandeiras com brasões medievais. As marchas da família pela liberdade foram organizadas criteriosamente pela burguesia industrial paulista e pelos latifundiários. Atrás de tudo estavam os dólares que a CIA distribuía por atacado através do IBAD (Instituto Brasileiro de Ação Democrática) e do IPES (Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais).

O objetivo destas marchas era sensibilizar os comandos militares e fundamentalmente dar respaldo de massa aos golpistas que naqueles dias buscavam o apoio dos comandos indecisos. E no dia 31 de março acabaram ganhando.

Depois da passeata que fizemos no dia primeiro de abril, estivemos reunidos na Praça São João Batista. Era um grupo de quase cinquenta pessoas. Basicamente todos militantes. Estávamos desesperados e buscando alguma coisa para frear a reação. - Vamos dinamitar a ponte de Três Rios - propôs um militante do POR (Partido Operário Revolucionário), pequeno grupo de tendência trotskista.

Até que a a proposta feita pelo



trotquista tinha lógica. Derrubando a ponte dificultaríamos a chegada das tropas do general Mourão Filho, que vinham de Minas Gerais. Mas nada fizemos a não ser ouvir, traçar planos e esperar, porque naquele momento seria impossível conseguir di amite e depois nenhum de nós ali sabia como fazer para detoná-lo.

Resolvemos que a única saída seria recuar, seguindo as orientações vindas de cima. Conseguimos ainda recuperar o mimeógrafo da UFE (União Fluminense de Estudantes). Pegamos o bicho e levamos para lugar seguro. Dali pra frente começava a resistência clandestina.

A orientação que recebi foi a de ficar na casa de Geraldo Reis, dirigente do Partido e professor em vários colégios de Niterói. Era de tardinha quando fui pra casa do Geraldo. Quando entrei estavam todos vendo televisão e sem acreditar no que acontecia. Na tela apareciam os golpistas festejando o triunfo. Lacerda fazia um discurso dos mais reacionários e com uma cara de catolicão dizia que o Brasil estava salvo do comunismo. O marechal Dutra, com um terço na mão anunciava que Cristo tinha salvado o Brasil dos perigosos "agentes de Moscou". Derrepente mostravam pela televisão as perigosas armas que os comunistas usavam para destruir nossa sociedade "ocidental cristã". Livros de Marx, Lênin, Paulo Freire, Sartre, Engels e Neruda. Começava o que Stanislaw Ponte Preta, chamou de "Festival de Besteira que Assola o País (Febeabá).

Atrás das marchas organizadas pela direita estavam os dólares da CIA

Tive vontade de pegar um cinzeiro que estava em cima da mesinha de centro e quebrar a televisão. Vi que seria inútil e fui para um dos quartos. Sentei na cama e chorei, até que a Marta, esposa do Geraldo Reis, chegou para me consolar. Eu não podia conceber de jeito nenhum que a reação tinha ganho a parada.

A noite saí do apartamento e entrei em contato com meu grupo

Num velho Karmanghia fomos, eu e mais quatro companheiros para o Saco de São Francisco, onde receberíamos informações quentes da situação em todo o país e orientações do comando geral da resistência. Passamos pela casa do Almirante Paulo Mário e vimos que estava tomada por tropas. Paulo Mário, foi nomeado Ministro da Marinha no final do Governo Goulart. Era um militar democrata e com idéias progressistas. Naquela altura do campeonato deveria estar preso.

Na casa onde teríamos a reunião encontramos outros companheiros assustados. Chegou o companheiro da Direção Estadual e deu informe da situação. Falou durante quase

Recuperamos um mimeógrafo para a luta na clandestinidade

meia hora e no final chegamos a conclusão que estávamos fudidos. Jango já havia se mandado para o Uruguai e o tal esquema militar do general Assis Brasil não havia funcionado. Pedimos armas para começar o trabalho de fustigamento. Ele nos respondeu que seria impossível, pois os arsenais foram todos tomados pelos golpistas. Inclusive nos informou que no Rio, populares chegaram a fazer fila para conseguir armas, tanto na base dos fuzileiros navais como no Sindicato dos metalúrgicos. Esperavam e muitos acabaram sendo presos pelos golpistas que já dominavam todas as bases militares. Disse ainda que os quartéis estavam cheios de presos, e que já estavam sendo levados aos navios e submarinos. "Tem preso até no Maracanãzinho", afirmou. Disse por fim que a orientação que havia recebido do Comitê Central era que todos os quadros dirigentes recuassem, saindo de casa e indo para o interior.

Saimos todos frustrados dessa reunião. A direção do Partido havia nos enganado. Sem dar um tiro a oligarquia e o imperialismo tinha vencido a batalha contra o povo. Fiquei ainda na casa do Aquiles o suficiente para ver o Flávio Cavalcanti e Cezar do

Alencar, dirigindo a campanha "Ouro para o bem do Brasil". Eles pediam que a população desse suas jóias para ajudar o novo governo a reconstruir o país. Milhares de pessoas doando até alianças. O ouro desapareceu e só serviu para salvar a situação pessoal dos bandidos que haviam assaltado o poder. O próprio Flávio Cavalcanti, anos depois acusou os novos governantes de terem botado a mão no ouro.

Sai de casa decidido a ir para Porto Alegre e engrossar as fileiras da resistência que era comandada por Leonel Brizola. O líder nacionalista liderava o movimento legalista desde o Rio Grande do Sul. Era a única esperança que ainda restava. Fui pra casa, arrumei minhas coisas para poder sair cedo no dia seguinte. Fiquei ouvindo os discursos de Brizola até que o meu rádio queimou. Sai cedo de casa para fazer meu último contato com o Partido antes de partir para Porto Alegre. Foi na praça do Rincão - Companheiro a direção me pediu para transmitir pra você a ordem de recuo. Precisamos preservar nossos quadros para a luta. Eles disseram pra você ficar fora até o mes de maio.

Tive vontade de quebrar a televisão

Voltei para casa e peguei minhas coisas. Já havia desistido de ir para o Rio Grande do Sul. Estava duro, pois o salário no Ministério da Educação não havia saído. Viajei para interior do Estado do Rio de Janeiro, de onde acompanhei num radinho de pilha o desenrolar dos acontecimentos. A partir daquele dia eu entrava para a clandestinidade. Na minha mala eu levava algumas obras de Marx e Lênin. Precisava conhecer mais a fundo o marxismo como método de análise, para no futuro não cometer os mesmos erros que os medalhões. Na minha mão e embrulhado num papel de padaria levava também os três volumes do "Subterrâneos da

Resolvi ir a Porto Alegre lutar ao lado de Brizola

Liberdade", de Jorge Amado. Atinal precisava conhecer as experiências do passado para poder sobreviver na clandestinidade. Uma coisa eu havia aprendido: impossível mudanças reais na estrutura da sociedade dentro dos parâmetros da democracia burguesa.

Mas talvez a resistência não durasse tanto tempo e os golpistas cor ocassem eleições nos próximos anos. No meu contato com o emissário da Direção, ele me disse que o governo provisório instalado em Brasília iria convocar eleições até o próximo ano.

Eles não vão aguentar a pressão popular e o Brasil já não comporta regimes ditatoriais.

- Isto foi no dia 2 de abril de 1964



ITC quer mudar legislação de terras para evitar êxodo rural

Uma nova forma de relacionamento com a terra é o que propõe o anteprojeto de lei que institui o "plano especial de colonização para fins de concessão de uso", apresentado pelo Instituto de Terras e Cartografia, órgão da Secretaria da Agricultura, ao governador José Richa e encaminhado à Assembléia Legislativa. Evitar a especulação imobiliária e conter o êxodo rural são os objetivos da alteração, que permite ao governo do Estado entregar as terras devolutas na forma de concessão de uso, permanecendo com o domínio da terra.

Isso significa que terão direito à terra os agricultores e suas famílias que realmente estiverem trabalhando e vivendo na área. Abandonando o trabalho e a moradia, o agricultor perde o direito à concessão e a terra volta ao Estado. "É forma de conter a especulação imobiliária", explica o presidente do ITC, advogado João Bonifácio Cabral Júnior, dizendo que quando o ITC entrega títulos a posseiros, essa terra, que era devoluta, é rapidamente vendida a terceiros que não ocupam a terra e vivem na cidade de outra fonte de renda, transformando o antigo posseiro em empregado ou desalojando-o da terra.

Existem, hoje, no Paraná, 67 mil hectares de terras devolutas segundo estudo feito pelo ITC. Desse total, 36 mil hectares estão em processo de discriminação - isto é, de separação entre devolutas e particulares através de ações discriminatórias administrativas e judiciais - e 31 mil hectares já incorporados ao ITC. Destes, somente 20 por cento estão disponíveis para planos de reassentamento pois o restante é ocupado por pos-



João Bonifácio Cabral, presidente do ITC

seiros.

FUNÇÃO SOCIAL

Embora a ação da nova lei seja restrita - pois abrange somente as terras devolutas, isto é, que não foram estremadas do domínio público - trata-se de "uma demonstração do governo do Estado ao governo Federal do que é possível realizar para solucionar a questão fundiária, principalmente, se utilizado o Estatuto da Terra", diz o procurador jurídico do ITC, advogado Edson Luiz Fachin.

Em seu artigo 2º o Estatuto da terra assegura a todos o acesso à terra, condicionado à sua função social. O parágrafo 1º diz que a função social ocorre quando a terra: "favorece o bem-estar dos proprietários e dos trabalhadores que nela labutam, assim como de suas famílias; assegura a conservação dos recursos naturais; observa as disposições legais que regulam as justas relações de trabalho entre os que possuem e a cultivam".

ALTERNATIVAS

Ao regularizar terras devolutas, o ITC, em nome

do governo do Estado, tem atualmente duas opções: a legitimação e a incorporação. A legitimação corresponde a regularização da terra para famílias que nela vivem e trabalham, de forma gratuita. A incorporação corresponde a entrega de um documento mediante venda, o que ocorre para pessoas que não são ocupantes diretas. Isto é, vivem na cidade, têm profissão definida, e mantêm prepostos na terra. A partir da aprovação do anteprojeto de lei tal situação deixará de existir para esses casos.

A terra será entregue por incorporação somente a agricultores que, mesmo tendo alguma ocupação na cidade - subemprego, não sobrevivem sem a terra. Outros profissionais que compram terras devolutas para especulações não poderão mais fazê-lo.

Outra alteração prevista é criação de plano especial de colonização para fins de concessão de uso do solo, que se diferencia dos demais. A palavra colonização perderá a característica de desbravamento ou de vistoria. Esse novo tipo de colonização vai se caracterizar pelo "acesso" à terra com aproveitamento racional e eficaz dos recursos fundiários públicos; melhoria das condições econômicas, sociais e culturais no meio rural, preparo educacional e formação técnico-profissional; estímulo à atividade cooperada e ao desenvolvimento comunitário; desenvolvimento e prática de política agrícola integral, eficaz para fixar o homem no campo; a proteção do meio ambiente; colaboração de órgãos federais, ação conjunta de órgãos da administração estadual, associações e entidades ligadas à questão agrária".

Recuperação do solo em Santa Helena

A CAFÉ do Paraná iniciou mais uma etapa dentro do Programa de Manejo Integrado de Solos, no município de Santa Helena, abrangendo 4 mil hectares na recuperação do solo.

Para OSMAR Dias, presidente da CAFÉ, a prestação de serviços de motomecanização visa a implantação de práticas de combate à erosão que pode ser feita através de construção de curvas de nível e terraços. A recuperação propriamente dita é iniciada posteriormente com uso de corretivos do solo, e com adubação orgânica.

A Comunidade conta com 98 máquinas na área do Pró-Rural e 76 nas demais

regiões do Estado para executar esse serviço, que segundo Osmar, deve fazer um total de aproximadamente 30 mil hectares só região de Toledo, onde cerca de mil pequenos e médios produtores serão beneficiados.

A ação será desenvolvida de forma a não interferir onde a iniciativa privada tem sua atuação, sendo que as vezes poderá trabalhar conjuntamente com cooperativas e prefeituras, de acordo com os grupos organizados da comunidade local.

Esse programa está sendo executado conjuntamente com o ITC, ACARPA e IAPAR, além da CAFÉ, que são empresas vinculadas à Secretaria de Agricultura.

LAJES SÃO JOSÉ

IRMÃOS MAINO LTDA.

- LAJES • POSTES DE CONCRETO
- MUROS • PISOS • BLOCOS
- CAIXAS D'ÁGUA

BR 277 - KM 678 - Fone: 64-1685
saída para Foz do Iguaçu
MEDIANEIRA - PR.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PR.

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÃO

O DOUTOR ROBERTO SAMPAIO DA COSTA BARROS JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU, ESTADO DO PARANÁ, ETC.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que serão levados a leilão os bens penhorados do avalista Sr. RICARDO UDIR TESSARO, na forma seguinte:

1º VENDA EM PRIMEIRO LEILÃO: Dia 09/04/84, às 09:30 horas por valor superior avaliação.

VENDA EM SEGUNDO LEILÃO: Dia 23/04/84, às 09:30 horas pelo Maior lance oferecido.

LOCAL: Atrio do Fórum, sito na Rua Benjamim Constant, 62, nesta cidade.

PROCESSO: Execução, nr. 811/83, movido por BANCO BAMERINDUS DE INVESTIMENTOS S/A contra EXPORTADORA DE ARMARINHOS SILVIA LTDA.

DESCRIÇÃO: Lote de terras urbano nr. 01/, do Jardim Jupira, situado nesta cidade, com a área de 586, 20m² (quinhentos e oitenta e seis metros e vinte centímetros quadrados), com as divisas, metragens e confrontações constantes da Matrícula nr. 6.369 do Registro Imobiliário local. Contendo como benfeitorias uma construção de (2) pisos em alvenaria, sendo no terreo para uso comercial com 3 salas e na parte superior para uso residencial com 2 (dois) apartamentos, medindo aproximadamente 940, 00m² (novecentos e quarenta metros quadrados) de área construída, em bom estado de conservação.

AVALIAÇÃO: 60.000 000,00 (sessenta milhões de cruzeiros).

Em; para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém venha alegar ignorância expediu-se o presente edital que será publicado por duas vezes no jornal de ampla circulação afixando copia do mesmo no lugar de costume deste Juízo. Dada a Passada nesta cidade e Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, aos vinte e dois dias do mes de fevereiro do ano de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Rosa Isabel Barudi, Auxiliar Juramentada, datilografei e subscrevi e assino.

Dr. Roberto Sampaio da Costa Barros
Juiz de Direito da 1ª. Vara Cível.

A Secretaria dos Transportes, através do Departamento dos Serviços de Transporte Comercial (DSTC), concluiu recentemente o estudo de melhoria do sistema de transportes coletivo urbano do município de Foz do Iguaçu, dentro de um programa que visa o cumprimento de novas diretrizes no transporte de passageiros do Paraná.

Esse trabalho que a SETR vem desenvolvendo em convênio com a GEIPOT (Empresa Brasileira de Transportes) e a EBTU (Empresa Brasileira de Transporte Urbano), além do apoio das prefeituras, objetiva dinamizar a área através do dimensionamento das frotas, otimização de frequências, pavimentação da rede, compatibilidade dos itinerários e implantação de terminais e ciclovias.

OS ESTUDOS

Os estudos de transporte urbano em cidade de porte médio do Paraná foram iniciados em 81, mas somente no ano passado tiveram intensificação. Antes de concluir os trabalhos de Foz do Iguaçu, a SETR havia atendido os municípios de Maringá, Apucarana e Ponta Grossa, onde foram realizados estudos para implantação de abrigos para ônibus e táxis, terminais urbanos em áreas centrais e ciclovias. Dentro de mais dois meses, o DSTC dará por encerrados os estudos de transporte urbano de passageiros da cidade de Cascavel e implantação de ciclovias em Arapongas. Os de Londrina e Paranavai estão sendo iniciados agora, como destacou o engº Darcy Gomes de Moraes, diretor de Departamento de Servi-



Secretário Deny Schwartz

SETR conclui estudos de melhoria do transporte urbano de Foz

ços de Transportes Comerciais da SETR. A

OS OBJETIVOS

O objetivo desses estudos é realizar um diagnóstico do sistema de transporte coletivo que atenda a área urbana dos municípios e proponha intervenções que conduzam a melhoria do mesmo. Eles abordam o transporte coletivo sob diversas perspectivas e fórmula com sugestões e diretrizes referentes a vários aspectos do setor, como a implantação de terminais de transporte urbano, novos itinerários, dimensionamento de frotas, localização de pontos

Comerciários reativam entidades

Em agosto de 1976, os comerciários de Cascavel criaram sua entidade de classe acreditando que vitória do MDB nas eleições de novembro seguinte lhes assegurasse relativa estabilidade nos empregos até que a associação fosse registrada. Fidelino Tolentino foi derrotado e a entidade desmoronou.

Em 1982, novamente com expectativa da vitória da oposição novamente com Tolentino, surgiu a proposta de reativar a entidade criada em 1981 e que sobreviveu por apenas alguns meses. Desta vez, no entanto, os comerciários preferiram orgulhar na campanha eleitoral e deixar a reativação da entidade de classe para mais tarde.

Assim, desde os últimos meses de 83 uma equipe de comerciários trata de revitalizar a Associação dos Empregados do Comércio em busca de registrar o maior número possível de trabalhadores. A Assoc. movimentou-se através da campanha "Direto ao Sindicato", aproveitando para unir a campanha do povo brasileiro por eleições diretas com a sua proposta de fortalecer a classe dos comerciários da região de Cascavel.

de parada e abrigos, informação aos usuários e pavimentação da rede viária urbana.

OBRAS RODOVIÁRIAS

A Secretaria dos Transportes, em função do avançado estágio de suas obras em diversas frentes de trabalho, está otimista quanto à possibilidade de cumprir a meta dos 10 mil metros de pontes antes mesmo do prazo previsto.

Esta perspectiva é reforçada no fato de estarem concluídas até o momento 94 obras das que foram iniciadas este ano, elevando para 1.689,40 metros o volume de pontes construídas pelo governo José Richa em seu primeiro ano de implantação.

FINALIDADE

"O objetivo deste plano de obras, como costuma destacar o secretário Deny Schwartz, "é o de melhorar as condições de escoamento da produção do meio rural, os centros de consumo, transformação e Porto de Paranaguá, ampliando desta forma a capacidade de captação da rede municipal e propiciando melhores condições de vida ao homem do campo.

Além das 94 pontes que concluiu até este mês, através dos programas normal, pré-pontes e pré-rural, a SETR mantém em execução outras 112 obras de arte viárias, que vão totalizar 198.333 metros de vão, incluindo mais 84 quilômetros de estrada. Recentes foram licitadas 441 novas obras, num montante de 3.367 metros, que vão beneficiar áreas de influência agrícolas em outros 181 municípios paranaenses.

O Poço dos desejos

Alceu Sperança

O jornal "A Notícia" não poderia, na verdade, noticiar aquele estranho caso. Mas havia, então, um poço protegido por amuradas de tijolos expostos na clareira marginal do Rio Paraná em que mais tarde se ergueu uma escola pública. Jamais se soube porque o poço fora construído ali, mas lá estava o poço, desafiando a imaginação dos meninos caçadores de passarinhos. Não havia baldes ou roldanas. Se você jogasse uma pedra, não ouvia som da água, mas de seca. O poço mais improvável de Foz do Iguaçu.

Longos anos de mistério se passaram, até que uma placa surgiu na amurada: "POSSO DOS DESEJOS". O primeiro leitor desejou uma boa alfabetização ao responsável pela placa, mas não se interessou pelo insólito da descoberta mais do que a duração de um gracejo. As instruções eram simples: para ter um desejo realizado, bastava atirar uma pequena moeda, descer pela escadinha de tijolos salientes e recuperar o investimento.

O que "A Notícia" passou a dar

foram alguns desaparecimentos de pessoas. Não havia pontos em comum entre os desaparecidos. Eram homens e mulheres, crianças, jovens e adultos. Algumas dezenas de famílias foram vitimadas por tais desaparecimentos. Pelo menos uma delas teve dois desaparecidos: a filha mais nova e o pai. Lágrimas ameaçavam salgar o Paranazão, desespero, saudade e mistério.

As autoridades policiais não tinham pistas. Jamais poderiam ligar os desaparecimentos ao ridículo poço dos desejos com "z". Só agora o menino Xavierzinho descobriu que muitos ossos misturados com tijolos saíam de uma escavação feita pela chuva sob o chão da escola. De vez em quando, uma moeda. Supõe-se que um brutal assassino ocultava-se no interior do poço e eliminava as pessoas que confiassem nos desejos. Não se sabe com que estranho propósito o fazia, era ou se cometera outros crimes além do poço. Talvez nunca se saiba mas lá estavam os ossos, lá estavam as moedas, lá estava o mistério.

Integração distrital: mais uma experiência que vai dar certo em Toledo

Intensifica-se a cada dia que passa a movimentação do Projeto de Integração Distrital do município de Toledo e tem alcançado os objetivos desejados. O projeto tem sob sua responsabilidade a conciliação das atividades da Secretaria de Educação, Secretaria de Viação, Agricultura e Saúde e objetiva-se levar aos distritos o plano global da administração Corazza Neto.

Nas reuniões que são realizadas semanalmente no interior do município, são discutidos problemas como a conservação de estradas, solos, diversificação da agricultura, prevenção da saúde dos que vivem no campo, remodelação das escolas. É preocupação ainda dos organizadores das reuniões transmitir a necessidade de se fazer dos distritos povoações que atendam as necessidades dos habitantes.

É intenção ainda atingir as famílias que têm filhos frequentando escolas para um contato direto, propor a cessão de uma porção de terreno a seu filho que dele cuidaria, cultivando nele uma série de produtos básicos para sua alimentação, criando assim, desde a pequena idade, o hábito de trabalhar na terra e na preocupação de ser responsável por si mesmo. Esta ideia conta com o apoio da Coopagro (Cooperativa local), que se propõe a adquirir os produtos excedentes e comercializá-los com os mercados da região.

MINEIROS VISITAM TOLEDO

Na semana passada uma

comitiva integrada por prefeitos, vereadores e empresários do estado de Minas Gerais esteve visitando Toledo para conhecer as iniciativas comunitárias que estão sendo desenvolvidas naquele município. A comitiva chegou na cidade por volta das 10 horas e foi recepcionada pelo prefeito Albino Corazza Neto. Depois visitaram a Prefeitura, a Associação Comercial e as indústrias comunitárias existentes em Toledo.

SALÃO DE ARTES

Em visita realizada na semana passada em Toledo, o diretor do programa do museu de artes paranaense, disse que o 28º salão de artes para novos será realizado naquele município. A iniciativa tem por objetivo expor trabalhos de artes plásticas de artistas novos e dele participarão artistas de todo o estado do Paraná. Os trabalhos serão expostos após uma criteriosa seleção feita por uma comissão julgadora, designada exclusivamente para isso. Por esta comissão passarão três trabalhos de cada artista e os melhores serão expostos ao público.

O 28º Salão de Artes para Novos é uma promoção da Secretaria de Estado da Cultura e do Esporte e contará com o apoio do Departamento de Cultura e Secretaria Municipal de Educação. O evento acontecerá no dia 11 de maio e os quadros permanecerão em exposição até o dia três de junho. As inscrições podem ser feitas em Toledo, na Casa da Cultura.



FERRAGEM MEDIANEIRA

De Genésio T. Silva

Material elétrico e sanitário,
Ferragens em geral,
Rolamentos, Cabos-de-aço,
Serras, Parafusos,
Rebolos, Lixas, Conexões
e Manilhas,
Calhas plásticas, Correias.

Av. Brasil, 2134
(ao lado da Igreja Matriz)
Fones: 64-1332 e 64-1236
MEDIANEIRA - PR.

OTÊNISMAI.
VENDIDO
NO BRASIL

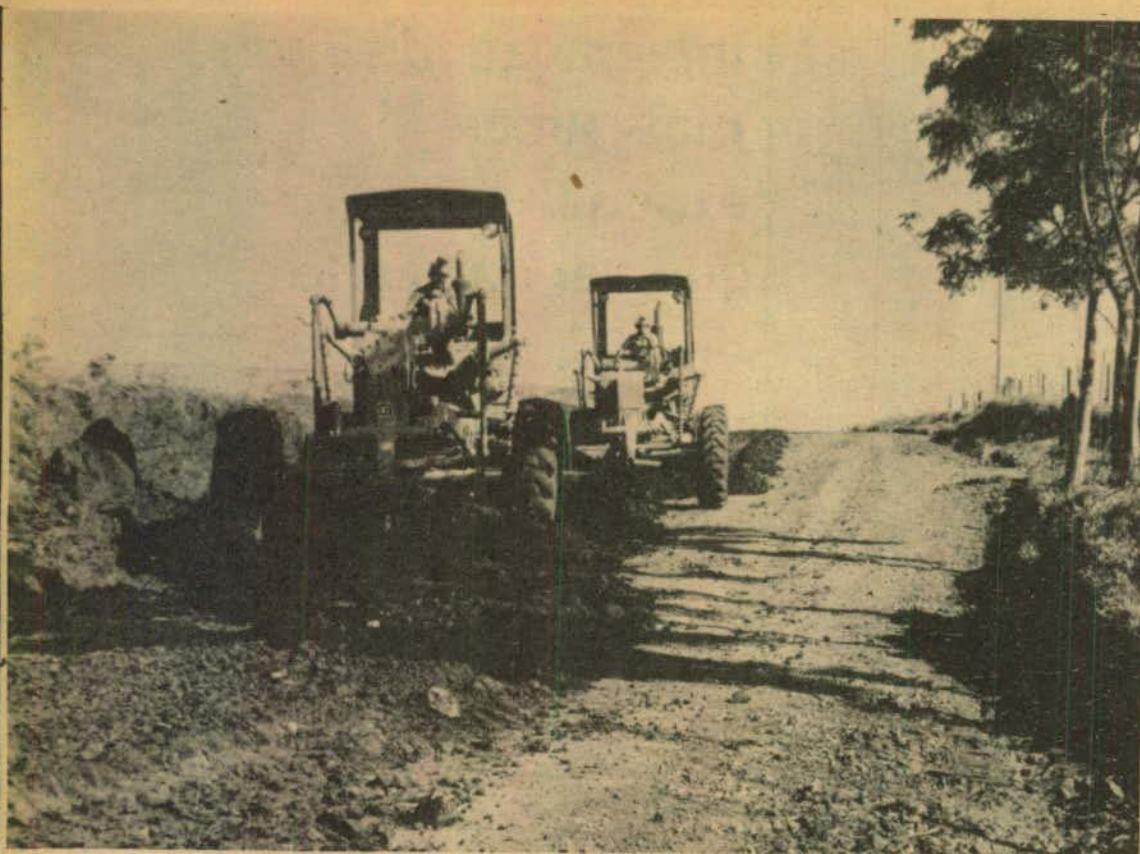


RAINHA

UNICO DISTRIBUIDOR
PARA FOZ DO IGUAÇU

MUNDO DOS ESPORTES

Rebuças, 748 - ao lado
da Chevrolet
Foz do Iguaçu



Três dos quatro mil quilômetros de estradas foram patroladas

Conservação de estradas: Prefeitura de Cascavel investiu 450 milhões

Em 84 as obras de nossa Secretaria caracterizaram-se por sua natureza de infra-estrutura básica. Por isso, os setores que receberam maiores atenções foram sem dúvida o saneamento e sobretudo o interior - a observação foi feita pelo secretário de Viação e Obras Públicas de Cascavel, Pedro Boaretto, ao avaliar os resultados do 1º Plano Rodoviário desenvolvido no ano passado e que prossegue este ano com o programa de melhorias de estradas de segunda grandeza no interior do Município.

Levantamento efetuado no primeiro mês de gestão, no ano passado, indicou que o sistema de escoamento de safras estava na iminência de um colapso, com as principais estradas cascavelenses em estado muito precário. As fortes chuvas do semestre agravaram ainda mais a situação, destruindo ou danificado 350 bueiros e 150 pontes, e isolando desta maneira áreas de expressiva produção agrícola na sede municipal.

"Só com grande esforço pudemos dar início ao nosso primeiro plano rodoviário municipal, pois além das intempéries, da falta de recursos naquela época, nosso parque

de máquinas encontrava-se em estado lastimável' era necessário antes de mais nada consertar as máquinas, tarefa que exigiu investimentos no montante de 250 milhões de cruzeiros, recursos que naquele início de governo eram praticamente impossíveis", explicou Boaretto.

"Mas felizmente, apesar de todos os percalços, pudemos cumprir as metas estabelecidas", disse o secretário, para detalhar em seguida que o primeiro Plano Rodoviário visava dotar de infra-estrutura básica (alargamento, cascalhamento, pontes e bueiros) 250 quilômetros das principais vias do Município de Cascavel. Assim foram construídos os "estradoes" (nove ao todo) que ligam a sede urbana com as regiões de Espigão Azul, Rio do Salto, Juvinoópolis, São João, Cachoeira, San Martin, Rio da Paz e Diamante.

São estradas em excelentes condições, trafegáveis em qualquer época do ano.

Paralelamente, a SVOP patrolou três mil dos quatro mil quilômetros de estradas municipais, correspondendo aos anseios de milhares de agricultores.

"Neste Plano Rodoviário acrescentou Boaretti - foram gastos

300 milhões de cruzeiros, além de 150 milhões na recuperação de pontes e bueiros, perfazendo um total de 450 milhões de cruzeiros".

O programa tem continuidade este ano. O objetivo é alargar e dotar de infra-estrutura estradas consideradas de segunda grandeza e manter em boas condições as demais. Três equipes da SVOP, contando com caminhões e máquinas pesadas, desenvolvem desde janeiro o maior "rusch" de melhorias já executado no interior do Município.

"Nenhuma comunidade deixará de ser beneficiada, pois garantir o escoamento das safras é prioridade da administração Tolentino", salientou Boaretto. O prefeito tem visitado seguidamente os locais em obras e discutido com as comunidades, através dos subprefeitos e lideranças, as prioridades no atendimento.

"Para nós - finalizou o secretário - grandes obras são aquelas que têm elevado alcance social. E o programa de melhorias e conservação de estradas, iniciado com imensas dificuldades no ano passado, mas agilizado no decorrer dos meses, insere-se dentro dessa filosofia de governo.



Em reunião na Codevel, definida a constituição da primeira indústria comunitária.

Cascavel implantará sua 1ª indústria comunitária

Completando uma série de rodadas de estudos - que compreendeu inclusive análises de perspectivas de produção e potencialidade de mercado - foi definido semana passada na sede da Campanha de Desenvolvimento de Cascavel (Codevel), o início efetivo da constituição da primeira indústria comunitária cascavelense, uma fábrica de bolas, com capital exclusivamente local, formalizado por um grupo de empresários. O resultado final deve ser a abertura de um mercado de trabalho para cerca de setecentas pessoas, inicialmente, e a produção de até dez mil unidades de bolas para prática de esportes.

Estiveram reunidos na Codevel, o presidente da companhia, vice-prefeito Adelino Marcon, com o prefeito Fidelcino Tolentino, presidente da Associação Comercial Industrial - Limer Weber, e o presidente da entidade para a área industrial - Remi Dal Pai, e ainda técnicos que reúnem grande experiência na fabricação de bolas, e praticamente todos os detalhes técnicos referentes ao empreendimento foram definidos. Agora parte-se para a formalização do capital, através da subscrição de cotas, num total de quarenta, tarefa que deve ser cumprida facilmente já nos próximos dias, em função da já devidamente assegurada viabilidade do empreendimento.

O prefeito Fidelcino Tolentino opôs o aval da própria administração municipal à iniciativa, mas além disto, como garantia, ela tem a

própria participação da Companhia de Desenvolvimento de Cascavel e da Associação Comercial e Industrial de Cascavel, "que é a maior interessada no êxito de empreendimentos voltados para o setor industrial", conforme frisou Dimer Weber". Já para o presidente da Codevel, Adelino Marcon, "a maior demonstração de que o empreendimento é absolutamente viável, e de resultados seguros, é esta integração existente, entre poder público, a companhia de desenvolvimento e a iniciativa privada, representada pela Acic".

A Codevel inclusive define alguns aspectos para a implantação de uma "escola" de formação de mão de obra, para operar a indústria, que terá à frente, no gerenciamento, técnicos com larga experiência em empreendimentos anteriores. Ainda na reunião foi obtida a primeira demonstração da receptividade do empreendimento, com a formalização das primeiras cotas. Segundo Adelino Marcon, este pode ser o marco inicial de uma série de efetivações, com sentido comunitário, na área industrial de Cascavel.

"Temos aqui um potencial que, bem direcionado, pode garantir a vitalização de nosso capital, e ao mesmo tempo a abertura de inúmeras frentes de absorção de mão de obra que, de nossa parte, é uma das metas básicas. Embora também estejamos preocupados com a abertura de frentes de rendimento para o capital local".

Centro Cultural define sua programação para maio e abril

Um concerto de música clássica com recital com alunos e professores do Lineu Musical Palestrina duas apresentações teatrais e dois lançamentos de livros - estes são alguns itens da programação da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo de Cascavel para os meses de abril e maio, a ser desenvolvida no Centro Cultural "Gilberto Mayer".

Está sendo aguardada com expectativa, para a segunda semana de abril, o lançamento de "Labirinto de Mim", livro de poesias de autoria de Manoel Martins Araújo, o "Londrina", com tiragem de mil exemplares. É um dos novos autores paranaenses que busca firmar-se no cenário literário.

Ainda em abril, alunos e professores do Liceu Musical Palestrina de Cascavel farão recital. A apresentação dia vinte oito de março, no Centro Cultural. O repertório será composto de peças clássicas.

Maio começará com apresentação de teatro infantil nos dias três e quatro. Vai estar em Cascavel o grupo curitibano Arte-Nova Visão para encenar "A Viagem dos Meninos ao Mundo dos Gigantes", de Gilberto Bastos. A peça foi premiada em setenta e nove pela Fundação Guaira. Sessões às quinze e desesete horas. Ingressos a partir de quinhentos cruzeiros.



Mas a promoção já antecipadamente cercada de maior curiosidade está prevista para o dia cinco de maio' será a estréia do recém fundado Conjunto Camarístico de Cascavel, que vai apresentar ao público peças de Haydn, Schubert e Mozart. No piano solo pontificará Denise Donadussi Beal. Apresentação será às vinte horas. Ingressos a três mil cruzeiros. Vale a pena conferir. Para completar a safra cultural de maio, está sendo anunciado o lançamento do tão badalado "Menage a Trois", assinado por Alceu Sperança. Rolvi Martini e Carlos Araújo Bindé. Charges, crônicas e tiradas picantes, muitas traduzindo o cotidiano da cidade, compõem a obra.

Bom gosto
tem nome.



Papelaria, livraria
centro de cópias

Tudo o que você precisa.

Av. Brasil, 805 — Tel: 74-2166 Foz do Iguaçu — Paraná

Extravio de Bloco

Foi extraviado um bloco de Nota fiscal Nº 901 à 950, série "EA" da Firma Nardi e Habitzroiter Ltda. Foz do Iguaçu, 23 de março de 1984.

Despachante Kalichevski

Despachante de trânsito
emplacamentos
licenciamentos de veículos em geral

Rua Toscano Brito, 307 Fone: 74-2783 e 74-2932 - Anexo ao Escritório Kalichevski - Foz do Iguaçu

COOPAVEL

Segurança que o tempo nos permitiu construir.



Hoje, o agricultor sabe que pode plantar com tranquilidade. Tem a certeza de que vai ser inteiramente recompensado e receber o lucro que seu trabalho o faz merecer. Essa segurança é o resultado do esforço de todos os companheiros que, juntos, trilham um longo caminho em busca de uma cooperativa forte e atuante.

Com 13 anos de existência, a Coopavel oferece uma estrutura que permite ao produtor rural extrair seu sustento da própria terra em que vive. Uma cooperativa estável, fruto da dedicação dos agricultores que usaram seu tempo para construir uma vida melhor.

COOPAVEL

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CASCAVEL LTDA.
Pelo trabalho, uma conquista de todos.

?

Moradores reclamam: para que turismo?

Representantes das associações de moradores de bairros de Cascavel, embora reconheçam que a Secretaria de Viação e Obras corrigiu os critérios de atendimento, manifestaram na semana passada a liderança jovens do PMDB sua estranheza pelo fato de que o Parque de Máquinas da Prefeitura disponha de apenas uma camioneta pick-up em más condições de uso para atender toda a cidade.

Para os moradores de bairros, a Prefeitura deveria extinguir a estrutura de Turismo da Secretaria de Cultura e Esportes, por sua inutilidade, e providenciar a contratação de pelo menos meia dúzia de pedreiros especializados à feitura de "bocas-de-lobo". Grande parte dessas galerias estão entupidas ou destruídas pela erosão.

TURISMO

Os moradores dos bairros mais carentes da cidade, como Santa Felicidade e Universitário, que se defrontam com graves problemas de erosão, não compreendem porque a Prefeitura decidiu criar uma Divisão de Turismo. Mais grave é a denúncia de que o diretor de Turismo, Enock Selvo Nascimento, utilizaria a função para desempenhar serviços particulares de contabilidade.

Nascimento fora desligado da Secretaria de Finanças por ser pilhado distribuindo cartões de visita em que o telefone de seu escritório de contabilidade era o mesmo da Prefeitura: 23-0011. No entanto, foi premiado pelo ex-secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Caetano Bernardini, com a função de diretor de turismo, cargo que, pela completa ausência de serviço, permitia a Nascimento desincumbir-se mais facilmente de suas atividades particulares de contabilista.

O caso deve certamente motivar inquérito administrativo, mas o problema dos moradores de bairros continuará caso a Prefeitura não destine pelo menos uma nova pick-up extra aos serviços do Parque de Máquinas e contrate mais pedreiros para o rush de obras corretivas.

Conselho de Cultura pede curso de Direito para a Faculdade de Toledo

O recém-estruturado Conselho Municipal de Cultura, agora sob a presidência do seu criador, Wilson Carlos Kuhn, tem estado em franca atividade, realizando reuniões verdadeiramente proveitosas.

Foi o que se viu na reunião extraordinária de sábado, dia 10 cuja pauta de Trabalho abrangia os seguintes assuntos:

- Ampliação da Casa da Cultura,
- Descentralização das atividades culturais,
- Erro histórico no Brasão de Toledo e Novos cursos na FACITOL.

Para debate de tais

assuntos, participaram da reunião, além da maioria dos membros do CMC, a diretora do Departamento de Cultura, professora Marilene Dal Bosco, o assessor do Planejamento do Município, arquiteto Enio Perin e uma comissão do corpo docente da Casa da Cultura, composta de Cassandra Gbur Campos, Elemar Schweitzer e Maria Terezinha Alesandreti.

AMPLIAÇÃO

Na discussão do primeiro item partiu-se do exame da atual situação carente das dependências da Casa da Cultura, todas elas enfrentando uma grande crise de espaço físico

para as respectivas atividades culturais, conforme expuseram os representantes do corpo docente da entidade.

Antes já era patente a necessidade de ampliação da Casa da Cultura, mas ainda não chegara a uma definição sobre se essa ampliação se daria no próprio logradouro, isto é, na praça da Cultura, ou se deveria ocorrer em outros locais da cidade ou de sua periferia. Após os debates da reunião de sábado, ficou, porém, decidido que o Conselho, com a apresentação do projeto da Assessoria de Planejamento do Município, levará ao Prefeito

uma proposta de ampliação da casa da Cultura no mesmo local de seu prédio atual

EXTENSÃO DE ATIVIDADES

Mesmo aprovada a ampliação da Casa da Cultura, ficou decidido que o Departamento da Cultura prosseguirá na já iniciada descentralização das atividades culturais para os bairros da cidade e para as vilas do Município.

ERRO NO BRASÃO

O Conselho tomou conhecimento da questão levantada pelo escritor Oscar Silva, coordenador do Projeto História da Prefeitura, a respeito de um erro histórico no Brasão do

Município, quanto ao milésimo "1949" que sem nenhum significado histórico, deve ter sido copiado erradamente em lugar de 1946, ano do desbravamento e da fundação de Toledo. Por decisão unânime o Conselho deliberou sugerir ao Prefeito a retificação de tal milésimo, que passará a ser 1946 e não 1949, como consta atualmente.

CURSO DE DIREITO

Finalmente o Conselho deliberou oficiar a todas as autoridades competentes, apoiando e solicitando a criação de novos cursos de nível superior na FACITOL, a começar pelo Curso de Direito, a grande e velha aspiração do povo toledano.



O povo atendeu o chamamento prefeito Quinto Delazeri...



...e trabalhou no mutirão

Mutirão em Palotina motiva a população

Na sexta-feira, última, a Prefeitura Municipal de Palotina, realizou seu 4º mutirão comunitário na Administração Quinto Abrão Delazeri. Todos os responsáveis por departamentos e respectivos funcionários, realizaram incansável trabalho irmanados com a comunidade da Vila Tasca (ou) Vila Osvaldo Cruz, onde muitos deixaram seus afazeres ou mesmo solicitaram dispensa de seus empregos por um dia para juntos com a

Prefeitura realizar melhorias em seu bairro, onde foram cascalhadas todas as ruas pintadas as cercas e muros, plantadas centenas de árvores e realizadas palestra com Dr. Mauro do Centro Social Urbano, para conscientização para primeiros socorros, cuidados das gestantes, crianças e higienização.

A Copel instalou todo sistema de eletrificação urbana.

A Sanepar levou encanamentos às residências que O Centro Cultural procu-

rou realizar atividades de lazer para crianças.

Dentro deste mutirão o trabalho que mais interessou aos moradores foi a legalização dos lotes, trabalho este assumido pelo Prefeito Municipal, que já cadastrou estes proprietários, porém sem posse definitiva do terreno e prometeu que breve todos terão seus terrenos devidamente legalizados, assim tranquilizando quase 1.200 pessoas que compõe esta comunidade.

Toledo implanta mais um empreendimento comunitário

Está iniciando suas atividades uma nova indústria comunitária em Toledo. Trata-se da Fábrica de Brinquedos e Artefatos de Madeira - Inbrinquedos.

Localizada na Rua Carlos Barbosa, 2.051-Vila Industrial, a Inbrinquedos recebeu no último dia 14 parte de seu maquinário. A nova empresa conta com o apoio direto da Prefeitura Municipal e da Associação Comercial e Industrial de Toledo, além de vários toledanos que já manifestaram interesse em adquirir ações desse novo empreendimento comunitário.

VISITANTES

A convite do CEAG do Paraná, estiveram em Toledo dia 13, representantes do Departamento de Indústria e

Comércio da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo da Bahia e do Centro de apoio à Pequena e Média Empresas do Mato Grosso.

Os visitantes vieram conhecer "in loco" a experiência toledana na área de industrialização comunitária. Foram recebidos pela diretoria da ACIC e pelo prefeito Albino Corraza, a quem convidaram para proferir palestra na Bahia sobre os projetos que estão sendo desenvolvidos em Toledo.

Corraza aceitou o convite e ficou estabelecido que deverá viajar a Salvador em maio ou junho, juntamente com o presidente da ACIT, Ralf Maas.

FEIRA DO BORDADO

A Escola do Trabalho de Toledo está comunicando a

todas as pessoas formadas em bordado industrial que será realizada no próximo dia 2 de abril, na praça Willy Barth, mais uma Feira do Bordado. Os interessados em participar devem procurar a Escola do Trabalho, no antigo prédio da Prefeitura Municipal.

COOPERATIVA DOS SERVIDORES

A recém-fundada Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais de Toledo vai iniciar suas atividades oficialmente na primeira sexta-feira do mês de abril, dia 6. Inicialmente a cooperativa fornecerá gêneros de primeira necessidade aos seus associados a preços inferiores aos vigentes no mercado.

EM MEDIANEIRA ABASTEÇA NO



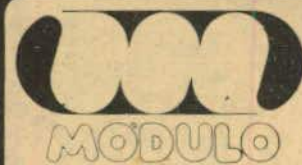
POSTO CENTRAL

De Ivo Luiz Bortolaze Filho Ltda

(Abastecimento) a gasolina super filtrada diesel e álcool
Lavagem, lubrificação.
Borracharia.
Lubrificantes e Filtros etc.

ANEXO LANCHONETE
Grato pela preferência

Praça da Matriz - Fone 64-1364 -
Medianeira - Paraná



Incorporações Imobiliárias
Ltda.
Administração de Imóveis
Ltda.

Creci 1-1051

ALUGA-SE

Apartamento, boa localização, centro, 3 dormitórios, sala cozinha, BWC, dependência de empregada, área de serviço e garagem.

Casa na Vila Yolanda, com 3 dormitórios, 1 suite, cozinha, BWC, dependência de empregada, garagem e área de serviço. Com ar condicionado e telefone.

Rua Jorge Samways, 675 Tels. 74-2967 e 74-2755 - Foz do Iguaçu

Grandes feitos são privilégios de "mens sana in corpore sano". Parabéns, governador, pela nomeação do doutor Wádis Benvenutti, para o cargo de Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu. Decisões sábias e de vasto alcance social é que fazem de um homem um estadista. Ao agradecido, nós

Servicentro Penacho S/C. Ltda
Joao Roque de Camargo

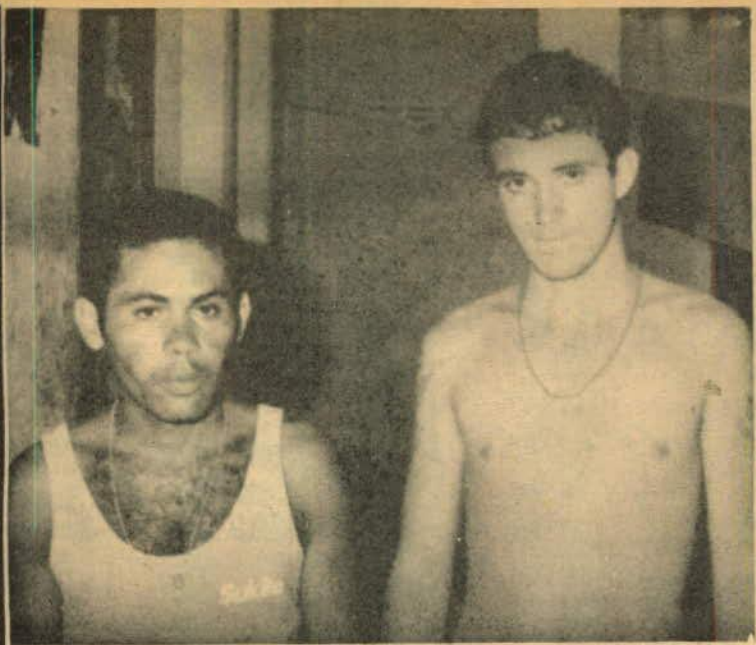


**SERVICENTRO
PENACHO**

Serviços de manutenção
de carros.

Lavagem - Lubrificação -
Troca de óleo - borracharia.

Av. JK, 900 Foz do Iguaçu



Antonio e Gerson: estamos mofando aqui dentro



Dionisio jura que nunca viu maconha.

Maconheiros reclamam na prisão em Medianeira

Presos há quatro meses na Delegacia de Medianeira, os viciados em moconha Antonio Paquito e Gerson Andrius dos Santos reclamaram na demora da Justiça em resolver os seus casos.

Antonio Paquito foi preso na barreira da Receita Federal existente nas proximidades de Medianeira, às margens da BR 277 com algumas gramas de maconha e queixa-se que até hoje não foi ouvido pelo juiz. "Há quatro meses fui a Foz do Iguaçu procurar serviço e como não encontrei nada, comprei algumas gramas de maconha para fumar em Toledo, onde moro. Na volta, a polícia deu uma batida no ônibus e eu caí. Já faz quatro meses que estou preso e ainda não fui ouvido pelo juiz. Apenas o escrivão e o delegado dizem que devo ficar mais dois meses".

"Eu sou viciado - disse Gerson Andrius Santos - mas não sou marginal. Fumo porque preciso da maconha e acho que ela faz menos mal que o cigarro ou o

alcool. Quando fumo fico consciente e sei que os viciados em alcool perdem totalmente o sentido das coisas, ficam violentos e começam a aprontar".

A exemplo de Antonio Paquito, Gerson está preso há quatro meses. Diz que precisa da erva porque é ator de teatro e quando representa "é bom dar umas bolas". Ele aprendeu a fumar nos colégios onde estudava e a "erva" lhe foi oferecida gratuitamente por amigo que posteriormente lhe passou a cobrar pelo fornecimento.

Queixou-se que já foi "quatro vezes ao Fórum para falar com o juiz mas a audiência foi transferida. Uma hora alegam que o juiz não está, outra que o escrivão está de férias e assim a gente fica morando aqui dentro, onde não dá mais para aguentar. Hoje, felizmente, estamos em apenas nove pessoas, mas já chegamos a somar 22, em apenas dois cubículos e oito camas. Café da manhã nunca tem, o almoço é precário e no domingo

nunca tem janta".

"NÃO DEVO NADA"

Outro detento em Medianeira e acusado de portar maconha é Dionisio Peterberts. Ele também foi a Foz do Iguaçu no mês passado e quando retornava para Chapecó, em sua terra natal, foi preso na barreira da Receita Federal. "No ônibus ao lado do meu banco tinha um sujeito mal encarado e a polícia flagrou com ele um pacote de maconha. Levaram o homem pra fora, deram um monte de porradas e depois trouxeram ele de volta pro ônibus e pegaram eu. Pediram minha identidade e eu mostrei. Perguntaram o que eu fui fazer em Foz e contei que havia ido batizado de minha sobrinha. Ai eles me prenderam e caíram de pau em cima de mim. Me deram vários safanões e apontaram a arma na minha cabeça dizendo que iriam me jogar no rio se eu não confessasse. Fiquei apavorado e falei o que eles queriam dizendo que a maconha era minha, mas eu juro que nunca vi uma coisa parecida".

Carcereiro deixou presos comprar cigarros... Nunca mais voltaram

Para o carcereiro Liberato Cabral os três presos que fugiram da cadeia em medianeira na semana passada "não são perigosos e não passam de garotos com 18 e 20 anos".

A fuga se deu em circunstâncias bastante estranhas e o próprio carcereiro é quem conta: "É o seguinte: os presos sempre vêm pedir para eu deixar eles trabalhar porque não aguentam mais ficar aqui dentro sem fazer nada. Então, o pessoal de confiança eu deixo sair e eles sempre voltam, mas na semana passada esses três rapazes não voltaram mais". No sábado da fuga,

Liberato Cabral levou os presos para trabalhar em sua residência. "Eles ficaram fazendo algum serviço enquanto eu fui levar meu fusca para lavar no Posto Ipiranga. O carro quebrou na estrada e eu demorei um pouco e quando cheguei em casa minha mulher disse que eles haviam ido no bar da esquina comprar cigarros. Mandeí meu menino chamar eles que já estava na hora de voltar pra cidade e eles não estavam no bar. Depois fiquei sabendo que nem apareceram no bar. Fugiram sem deixar nenhuma pista e até agora não conseguimos apurar nada. Felizmente não são pessoas perigosas".

ESCRITÓRIO JURÍDICO



ADEMAR MARTINS MONTORO
LUIZ ASSUNÇÃO ARAUJO
SERGIO GOMES

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Benjamin Constant, 116 - 1o. andar - salas 104/104
Fones: 74-1434 e 74-1682 - Foz do Iguaçu - Pr.

Mercantil Osman

Foz do Iguaçu esta de parabéns! Dentro de poucos dias a Mercantil Osman, a loja que faltava em nossa cidade, abrirá suas portas para atender a comunidade. Lá você encontrará tudo o que necessitar: utensílios domésticos, artigos para presente - artigos esportivos, enfim, uma gama de variedades para melhor atendê-lo, amigo. Aguarde, você não precisará rodar a cidade para encontrar o que precisar, bastará chegar na MERCANTIL OSMAN e

Boas Compras!

Venham visitar-nos e confirmem nossos artigos.
Av. Brasil, 184 - Centro

SCHEFFER ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

ABERTURA DE FIRMAS
CONTABILIDADE
COMERCIAL E AGRÍCOLA
IMPOSTO DE RENDA
AUDITORIA

FONE: 65-1148

RUA FARROUPILHA
DEFRENTE AO BRADESCO
São Miguel do Iguaçu - Pr

VENDAS - INSTALAÇÕES - ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

Atendimento à Foz do Iguaçu e
região oeste Pr.



AR CONDICIONADO SOBRE RODAS

USE OS TELEFONES DO CONFORTO (0455) 72-1744 ou 74-3339.
OU ENTÃO VENHA ATÉ NOSSA LOJA Rua Ignácio Sotto Maior, 484
Vila Iolanda - Foz do Iguaçu

ATENDEMOS TAMBÉM POR ATACADO A TODA REGIÃO

ASUPEL

Asunción Distribuidora
de Peças Ltda.

Peças e Acessórios para Veículos, Rolamentos,
Correias, Baterias, Rodas, Amortecedores,
Engrenagens, Anéis, Pistões, Kita, etc.

MATRIZ:

Av. Juscelino
Kubitschek, 2447

Fones: 73-1414 e 73-1699

FOZ DO IGUAÇU - PR



Avenida
Maripá, 1094
Fone: 52-4075

TOLEDO



PARANA



Avenida Brasil, 727
Fone: 23-0423

CASCATEL PARANA



Sras. Geona Viveras Gimenez, Nenucha Sosa Salinas e Lily Fretes Farias foram ver as obras do artista peruano Hygino P. Pascoal em exposição no Abaete.



Jantar no Hotel Denadai: Alvir Preisner dr. Lauro F. Mollo, dr. Fernando Myashiki, Nilson de Nadai, dr. Otávio Imazu e dr. Neiva de Lima.



Lembrando o "coq" no Hotel Internacional Valter/Rita venson e Raquel Gomes de Oliveira.

Harumy Centro de Estética Facial Corporal e Academia de Dança

Contando com profissionais altamente qualificado

Balé Clássico, Jazz, Dança Contemporânea, Baby Kless aulas p/ adultos e crianças - Tramento para emagrecer Rejuvenecimento, etc.

EDIFICIO Center-Foz Conj. 107. 1º andar Foz do Iguaçu

Araújo

0000000

Hoje, a Discoteca do Mirante Hotel será palco de um desfile de modas promovido pela Chamalote Boutique, com lançamentos de meia estação para o outono. As manecas Luciane, Marize, Targô, Tânia, Marize, Darlene e Gisa estarão dando aquele recado. Marcilene Mazzalli estará desfilando e fazendo a coreografia.

0000000

Por falar em desfile, a maneca Adriana Tavares afirma que não vai mais desfilar. Que é isso menina? Como ficam as passarelas sem você?

0000000

Válter Venson e Alvaro Albuquerque foram os primeiros pilotos a voar no planador Blanik. O local de instrução foi a Fazenda Puhl numa pista com 920 metros e o planador foi rebocado por um avião PA 18. Quatro instrutores de primeira vieram das as dicas: Jorge Neumann, Diogo Martinez, Fernando Difini e Antonio Besteta. O planador pertence ao DAC e vem sendo utilizado pelo Aeroclube de Foz do Iguaçu, do qual Venson e Alvaro são grandes incentivadores.

0000000

Com um jantar no Hotel Denadai na última segunda-feira, juizes e promotores se reuniram para uma confraternização. Ao final, dr. Neiva e dr. Fernando revelaram-se excelentes oradores. A animação ficou por conta do vereador José Arceno com as piadas q ue só ele sabe contar.

0000000

Durante o jantar, fiquei sabendo com tristeza q ue o promotor Deretti Neto vai deixar Foz do Iguaçu. A alegria da noite foi saber q ue o dr. Roberto Sampaio da Costa Barros está feliz com o novo amor.

0000000

Os irmãos Kalichevski estão satisfeitos com o rendimento do novo ramo incluído em seus negócios. Inauguraram esta semana o escritório de despachante de trânsito com um completo arquivo para dar maior rapidez e melhor atendimento aos seus inúmeros clientes.

0000000

Janô e Roger Simão foi a dupla vencedora do torneio de bocha realizado no Parque Nacional, nos dias 1º e 11 deste mês. A competição, que teve o nome de "Torneio da Amizade", foi promovida pelos funcionários do Parque e contou com a participação de vinte duplas. Janô e Simão representaram o Escritório Contábil Apolo.

0000000

curtas

Estarão reunidos em Cascavel nos dias 13, 14 e 15 de abril leões e domadoras do Distrito L 6 do Lions para a XXIII Convenção Distrital.

0000000

Super descontraído o jantar de posse do novos associados do Lions Foz-Itaipu, onde tivemos a oportunidade de ouvir o cantor, compositor e artista plástico, Haroldo Alvarenga.

0000000

Empresário Ali Osman recebeu os amigos no dia 19, na escola Saci Pererê para comemorar seu aniversário. Ali é filho do casal Mustafá e Sady Osman.

0000000

Foi no dia 23 o bingo beneficente da Casa da Amizade e no dia 22 na APMI para auxílio às 138 crianças mantidas pela entidade presidida pela Sra. Meca.

0000000

Até que enfim o "protetor" das cocotinhas de Foz marcando a data do seu casamento. Adivinhem quem é...

0000000

Egeu Timóteo de Brito e Enéas Marussi vão disputar a presidência do Lions Cataratas dia 31 de março.

0000000

E Mário (Masijor) da Silva Júnior será o comodoro do Cataratas late Clube, ao lado de Ademar Martins Montoro. O rapaz é bom.

0000000

Sra. Nelcy Lobato Machado preparando-se para viagem a São Paulo e rio de Janeiro em temporada de férias. Disse que sua esposa, o vereador Sérgio Lobato aproveita para fazer contatos na área de turismo. Cassinos à vista!

0000000



Agencor de

Paula Marins

ADVOGADO

Rua Berlarmino da Mendonça, 821 - sala 105 - 1o. andar. Fone: 74-2896 - FOZ

CONFECÇÕES KELLEN

A moda descontraída

Rua Rio Branco, 325 - Fone (0455) 74-1312 - Ao lado da Clínica Odontológica Dr. Otávio - Foz do Iguaçu

Motel Cassino

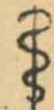
Feito com carinho para o vosso grande amor.

- piscina com hidro-massagem
- frigobar
- jardim de inverno
- vídeo-cassete
- música ambiente
- telefone
- espelho até o teto
- apartamento todo acarpetado.

RODOVIA ITAIPU, EM FRENTE A PARANÁ EQUIPAMENTOS

FONE: 73-3299 FOZ DO IGUAÇU.

DR. LUIZ EGUCHI



CIRURGIÃO DENTISTA

Av. Jorge Schimmelpfeng, 600. Ed. Center Foz - Sala - 112 - 1o. andar - Fone: (0455) 72-1541 Foz do Iguaçu - Paraná

UM JEITO NOVO DE VESTIR

CHAMALOTE BOUTIQUE
Avenida Juscelino Kubitschek, 490
Fone: 73-2794
FOZ DO IGUAÇU

ONDE VOCÊ ESTIVER EXIJA

CAFÉ Presidente

FILIAL EM MARINGÁ

IMPORTANTE COMO VOCÊ...

BR 277 KM 536 Parque Presidente Fone: 73-5724 - Foz do Iguaçu

RESTAURANTE ABATE

Paella Valenciana - Caldeirada de Frutos do Mar - Camarões - Moqueca de Camarão Moqueca de Peixe - Vatapá
Atendemos pedido para festas, batizados aniversário e casamentos.
Cozinha Internacional

Rua Almirante Barroso, 893 - Galeria Viela - Fone: 74 3084
FOZ DO IGUAÇU - PR.

MIRANTE HOTEL DISCOTHEQUE

Mirante Hotel para melhor servir seus clientes conta com a Discoteque anexo. O melhor Som para noites iguaçuenses. Venha conferir

Av República Argentina, 892 - Fone: 73-1133 - Foz do Iguaçu



Os alunos do Monsenhor Guilherme ficaram assustados.

Rajadas de metralhadora frente ao Monsenhor Guilherme

FEDERAIS DEIXAM JOVEM PARALITICA E ASSUSTAM ESTUDANTES

Esta semana ocorreu mais uma aprontada cometida por agentes da Polícia Federal. Desta vez com uma vítima, que possivelmente ficará inválida para o trabalho.

Na terça-feira (dia 20) durante perseguição a dois suspeitos, os agentes Alvarez, Lamero e Vaz, dispararam vários tiros, sendo que dois atingiram a jovem Noeli da Silva Pereira, que se encontra hospitalizada.

O fato ocorreu próximo ao Colégio Monsenhor Guilherme, justamente no momento em que os estudantes do noturno estavam de saída. Quando começou o tiroteio os jovens correram para dentro do Colégio, mas teve alguns que sentiram os projéteis passarem próximos as suas cabeças.

Noeli estava sentada com seu noivo em frente ao "Bar e Lanchonete do Negro", na rua Jorge Samways quando os três agentes desciam em direção ao Colégio. Derrepente começaram a correr atrás de duas pessoas que estavam nas imediações. Foi então que começou o tiroteio, e mais de meia dúzia de tiros foram dados em direção ao estabe-

lecimento comercial onde estava o casal de namorados. Duas balas atingiram a jovem, uma no braço e outra penetrou pela costa, alojando no abdômem.

"O primeiro tiro foi dado pelos policiais e justo este atingiu a Noeli", afirma o noivo, Wilfrido Concepción Villalba, que está muito assustado. A cena foi também vista por Maria Beata e Fátima Aparecida, que juntamente com Noeli, trabalham na cozinha do bar e lanchonete.

O projétil que atingiu a jovem possivelmente provocou alguma lesão em sua coluna. Ela está hospitalizada no Hospital de Itaipu e ainda hoje deverão chegar seus familiares, prometem processar a União pelo que aconteceu a jovem.

SUSPEITO ESTÁ SENDO TORTURADO

Na parede frontal do Bar e Lanchonete restaram várias perfurações de projéteis, que aparenta serem de metralhadoras cal. 9m.m. Além das armas ficou muito medo de represálias e tristeza pelos ferimentos que recebeu a jovem.

Tudo indica que os agentes viram qualquer atitude suspeita em dois sujeitos que caminhavam pela rua. Derrepente, quando um dos suspeitos aparentemente passou alguma coisa para seu acompanhante começou o tiroteio. Policiais atirando de um lado e os dois suspeitos correndo, até que um deles resolveu atirar também. Fechado o cerco um dos suspeitos foi preso e identificado como Nelson de Oliveira. Conforme declarações de algumas testemunhas, o preso foi colocado num Fusca, placa NB 1090 (possivelmente fria) e levado para a delegacia.

Na quarta-feira, o suspeito Nelson de Oliveira, foi atendido em caráter de urgência por um médico. Notícias vazadas dão conta que Nelson já havia passado por todo tipo de suplício, num requinte de brutalidade nunca visto na repartição federal. Ainda ontem pela manhã, parentes do preso estavam desesperados, pois receberam informações que os três agentes mediante tortura obrigavam Nelson de Oliveira a assinar um depoimento forjado.

Muita animação na 1ª Copa de Futsal Paraguaçu

Teve início no último sábado a 1ª Copa Paraguaçu de Futebol de Salão, realizada no Ginásio de Esportes Costa Cavalcanti. Muita animação e colorido na abertura, com desfiles das equipes, banda de música e

juramento dos atletas.

Em seguida foram entregues as medalhas e troféus às equipes e atletas que se destacaram em 1983. O primeiro jogo foi entre as equipes da Antártica e Ipê Clube, categoria fraldinhas

(de 6 a 8 anos). A Antártica venceu pelo placar de 6 a 0. Marcaram: Max, filho de Aparecido da Max Sport (dois gols), Dino (1 gol) e Rubens (1 gol). O segundo jogo foi entre as equipes da Antártica e

Flamengo, categoria pré-mirim (de 8 a 10 anos). Vitória do Flamengo por dois tentos a um. Marcaram pelo Flamengo, Josias e Amarelado. O gol de honra da Antártica foi feito por Eduardo. Encerrando com

fecho de ouro, jogaram as equipes femininas do Hospital Itaipu e A Jóia.

De parabéns o Diretor Técnico da Liga Iguacuense de Futsal, Alberto Holler, por mais este evento esportivo.

Criminoso não queria Testemunhas:

Matou colega a golpes de martelo
Obrigou amigos ajudar no assassinato
Depois enforcou os cachorros que latiam

O crime foi pavoroso e os principais assassinos (entre eles um menor de 14 anos), estariam escondidos na fazenda Padroeira, no município de Matelândia.

Aconteceu nas proximidades da Vila Vitorassi, em Foz do Iguaçu e a vítima foi Ferdinando Proler, um agricultor de 43 anos que morava sozinho em uma pequena residência. Os assassinos, segundo a polícia, seriam Azineto Pereira Pinto (preso na 6ª SDP), seu irmão G.P.P., de 14 anos e um terceiro elemento conhecido apenas por Eder.

Segundo o depoimento que Azineto prestou à polícia, o crime aconteceu por volta das 10 horas da noite de sexta-feira e todos os envolvidos estavam bêbados. "A gente foi visitar o Ferdinando e levamos junto um litro de cachaça. Ficamos jogando cartas e bebendo até por volta das 9h 30 da noite, o Ferdinando e o Eder se desentenderam e começaram a discutir até que se pegaram no pau. Os dois estavam bêbados e Ferdinando caiu no chão porque não aguentava mais ficar de pé. Daí o Eder pegou o martelo e deu algumas marteladas na cabeça dele".

Azineto contou à polícia que ficou apavorado e queria sair correndo, "mas daí o Eder brigou eu e meu irmão a desferir marteladas na cabeça dele. Cada um dava uma martelada. No início nós não queríamos fazer aquilo, mas Eder ameaçou:

—Se vocês não ajudarem a acabar com ele, vou ser responsável sozinho. Ou vocês ajudam matar ou eu mato vocês também porque não quero testemunha.

O rapaz revelou ainda que a cada martelada o agricultor estremecia e ficava gemendo. "até que morreu quando começou sair sangue pela boca".

Ferdinando Proler tinha dois cachorros e estes começaram a latir quando viram seu dono caído ao



Azineto Pereira Pinto diz que é inocente.

chão. "Daí - conta Azineto - o Eder pegou o cachorro pela cordinha, ergueu pra cima e deu uma martelada que espatifou a cabeça do animalzinho. Depois fez o mesmo com outro cachorrinho até que matou os dois. Daí fomos embora e no dia seguinte a polícia me prendeu".

A reportagem de **Nosso Tempo**, entretanto, Azineto Pinto contou outra história: "Não ajudei matar ele. Quem matou foi o Eder e o meu irmão mais novo. Eu nem fui a casa do Ferdinando e fiquei sabendo do crime porque o Eder me contou tudo. Tanto sou inocente que não fugi. Fiquei em casa quando chegou a polícia e me trouxe para cá, onde me deram um pau. Confessei porque fiquei com medo de levar afogamento e choque elétrico. E tem mais: se a polícia for atrás deles, eles vão dizer a verdade. Eles mataram o cara e foram se esconder na Fazenda Padroeira.

Comício

pelas

Foz do Iguaçu, dia 1º de Abril / Local: Terceira Pista da Avenida JK
Início: 17 horas

Diretas.

Venha. Você não pode faltar.

Presenças: Wando, Belchior, Lideranças Nacionais, Senador Álvaro Dias, Secretários de Estado, Deputados Federais e Estaduais, Prefeitos, Vereadores, Sindicatos, Entidades de Classe e Estudantis, Lideranças Regionais.

Eu quero votar pra X Presidente